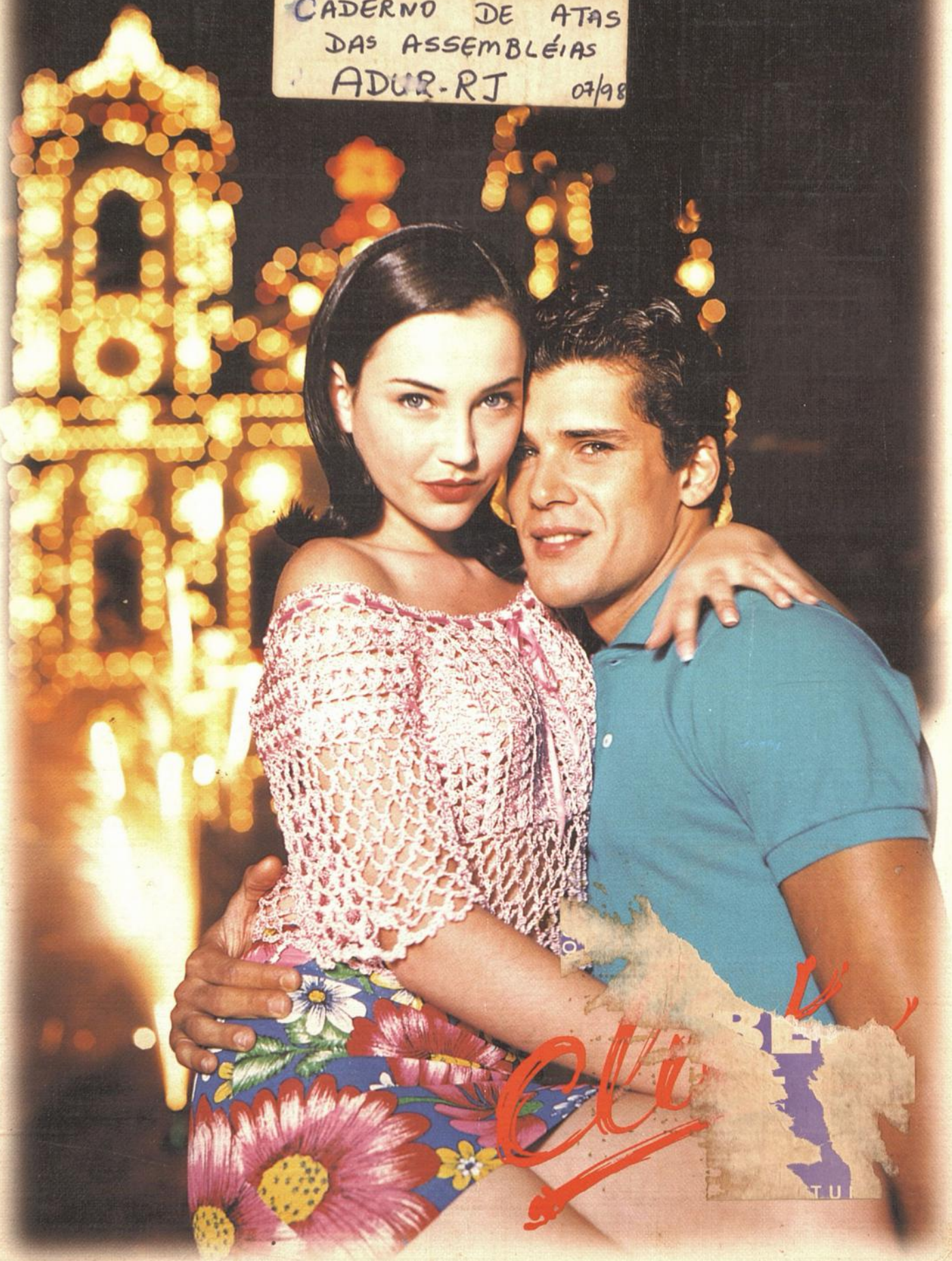


CADERNO DE ATAS
DAS ASSEMBLÉIAS
ADUR-RJ 07/98



Associação dos Docentes da UFRRJ

EDUCAÇÃO PÚBLICA:

NÃO DEIXE APAGAR ESSA CHAMA!

Associação dos Docentes da UFRRJ

Associação dos Docentes da UFRRJ

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DA ADUR-RJ - S. SINDICAL 10/07/98

Mesa - Orlando, Delson e Mercedes

Pauta -

1. Informes
2. Avaliação
3. Deliberações sobre a greve
4. Desconto de taxa assistencial em favor da ADUR-RJ.
5. Outros assuntos

Ats 10:00 h. deu-se início a AG com o Prof. Orlando dando informes nacionais sobre o quadro nacional. Ressaltou que um dos encaminhamentos do CNG é para que as AD's, após o término da greve, instalem COMANDO LOCAL DE MOBILIZAÇÃO. Após 15 dias do término da greve o CNG se transformará em "Comando Nacional de Mobilização".

Prof. Orlando também leu a carta que o CNG enviou à Diretoria do ANDES, onde aborda a solicitação de esclarecimentos sobre os docentes de 1º e 2º graus.

Em seguida deu ciência à plenária do quadro nacional enviado pelo nosso delegado em Brasília.

30 AD's - dia 13/07 para retorno

21 moções de repúdio do Presidente da ANDES

12 moções de apoio ao CNG

26 AD's solicitam CONAD extra

- destes 04 são específicas para avaliar a atitude do Prof. Renato.
- 22 pela destituição da Diretoria

01 AD encaminhou direto ao Prof. Renato sobre a destituição da Diretoria

Em seguida Prof. Luis Mauro deu informes sobre a situação da UFRJ, onde o Ministro nomeou o 3º colocado na lista triplíce para Reitor - houve invasão do prédio da Reitoria e outras manifestações.

A seguir o Prof. Luis Mauro prosseguiu dando os informes locais:

4ª f. - reunião do CLG onde foi tirado um documento sobre a "Posição do Comando Local de Greve da ADUR-RJ a respeito do início das atividades na UFRJ". (com a presença do Decano de Graduação).

5ª f. - reunião comunitária (com representante do SINTUR e representantes dos estudantes). Foi discutida a proposta dos estudantes de cancelamento do semestre.

Foi abordado ainda informe sobre o calendário aprovado no CONSU, obtendo-se ainda informações de que este calendário teria sido fornecido pela ANDIFES.

Após os informes a palavra foi aberta para plenária para abordar-se o 2º ponto de pauta:

Nidia - faz avaliação da proposta dos estudantes e destaca a importância de se organizar ~~a~~ uma Aula Inaugural na 2ª feira.

Mário - coloca a importância de uma assembleia mais ampla para discussão do calendário.

Não admite ceder nenhum de seus direitos trabalhistas para o governo. É necessário discutir a avaliação proposta pelo GED.

Orlando - deu conhecimento à plenária do calendário aprovado pelo CONSU.

→ Luis Mário - fez duas propostas:

1. votar confirmando a volta das atividades docentes na 2ª f. (13/07) → aprovado com 1 abst.

2. não ter a aula Inaugural na 2ª f., tendo em vista que alguns segmentos ainda não se definiriam em relação ao retorno as aulas

Propõe uma Reunião Comunitária para debater este assunto → aprovado com 1 abst.

→ Orlando - propõe uma atividade como uma peça teatral que abordasse todos os momentos da greve. Não aprova a Aula Inaugural - propõe a atividade para 2ª f. na parte da tarde. Reunião comunitária.

- Nidia - alerta que se o Brasil ganhar a Copa, não haverá atividades na 2ª f., seria ponto facultativo. Se acontecer propõe o dia 14 para a Reunião Comunitária.
- Orlando - acha que deve-se manter o dia 13 à tarde, pois o feriado seria somente até meio-dia. Acha importante não descaracterizar o dia 13 como retorno às atividades.
- Lilete - acha que a definição da data da reunião deve ser discutida com os outros segmentos.

Foram apresentadas propostas de datas para a Reunião:

2. Dia 14 (3ª f.) à tarde

1. Dia 13 (2ª f.) à tarde 14:00 h.

→ aprovados 10 votos contra 9 + 1 abst.

Proposta: encaminhar a realização de uma reunião Comunitária sem caráter deliberativo, com ampla discussão sobre o Movimento (avaliação de conjuntura).

→ aprovados por unanimidade

Foi destacado que se a 2ª f. for um dia esvaziado devido a um possível ponto facultativo, a Reunião passará para a 3ª f. (14/07).

Alcísio - propõe que nesta reunião comunitária chamaria os docentes para uma AG e discutir a formação do Comando Local de Mobilização.

→ Propostas de pauta para a Reunião Comunitária:

Nidia: 1. Avaliação

2. Retomada do semestre e discussão do calendário.

Orlando: 1. Avaliação

2. Discussão do calendário.

Mercedes: acrescentar Informes como item ①

Luis Mauro: retirar a palavra calendário deixando "retomada do semestre"

1. Informes

2. Avaliação

3. Programação da retomada das atividades
→ aprovada por unanimidade

- Orlando - fez leitura do documento enviado pelo CNG sobre o "Fim da Greve nas Universidades".
- Angela - dúvidas sobre o reinício das aulas na 2.^a f. 13. Na sua opinião as aulas devem começar pela manhã e decidir após a reunião da tarde se as aulas prosseguem ou não.
- Mercedes - a dúvida é consequente normal após o período parado e isto vale também para os Conselhos e propõe que se estabeleça um amplo debate com alunos dentro das salas de aula.
- Luis Mano ^(cerca de 10h) - Os professores devem deliberar aqui se haverá aulas na 2.^a f. ou se se aguardará a reunião da tarde.
- Donald - deveria decidir aqui uma outra proposta concreta para que se leve ao Conselho Univ. O fim da greve não significa o reinício imediato das aulas, por isso é importante a reunião comunitária.
- Lino Freire - Nós não temos que estar na sala para dar aula e o aluno deve ter aula mas não matéria e sim esclarecimentos sobre o que ocorreu e está ocorrendo no meio acadêmico. Se o professor não aparecer na sala de aula parecerá pouco caso com o aluno.

→ Argela - o calendário tem que ser discutido mas não se pode condenar os professores que dão aula na 2ª. porque receberam documento afirmando que o semestre recomeça nesta data.

→ Lidia - Na reunião com o Diretor, este se comprometeu no CV de hoje a tarde a modificar o calendário.

→ Nidia - pode-se fazer um documento para o Departamento Proposta: colocando todo o problema que se tem vivido e que levou a Universidade estar tomando. E também panfletar este documento aos alunos.

→ Leonardo - O que queremos é tirar o simples pelo complexo; um calendário pouco elaborado por outro discutido pela comunidade. O início do semestre não significa que o cancelamento não possa existir.

→ Aluísio - temos que fazer autentica porque não discutimos isso durante toda a greve. O pior do calendário é a retomada das aulas no 1º período de 99 como se nada tivesse havido este ano. Tem-se que respeitar todos os prazos deste ano para ser coerente.

→ Julete - Não se discutiu calendário escolar e não temos clausula sobre isto para debate 2ª. com os alunos.

Tem-se que discutir se se considera o semestre como dado e se recomeça o 2º semestre ou se se refazemos todo o calendário.

Proposta do prof. Máris: documento de esclarecimento sobre a retomada do semestre e reunião comitativa, esclarecendo os professores para que prestem orientação aos alunos.

- para que participem da reunião consultoria,
Documento a ser entregue 2ºº no porta

Proposta: documento da AG para a Administração
Superior para que envie documento explicando
a decisão da AG e esclarecendo o início do período
→ aprovada com 1 voto contra e 1 abstenção.

Proposta - continuação da AG permanente e a
próxima deverá ser marcada na reunião
consultoria.

→ aprovada por consenso

← 14/07/98 →

Reunião do CLM / ADUR-RJ pl estruturar a
AG de 15/07/98.

Presença: Ana, Nidia, Lidia, Mercedes, Joel, Valdo, Lise,
Breno

Organização de AG de 15/07/98

Informes - Valdomiro e Ana (mencionar)

Delson (CEPE) / Nidia (da Reunião Consultoria)

Mesa - Delson, Lise, Mercedes

Encaminhamentos do CNGLs:

- investir na participação nos atos previstos no calendário
e discussões permanentes e os atos seguintes

- Encontro Nacional ANDES/UNASEPE/FASUBRA

- Monte o Conselho Local de Mobilização

* Discutir a questão da participação do ANDES na
Comissão de Avaliação do MEC.

- Discussão do Calendário Escolar

Assembleia Geral Extraordinária

Data: 15/07/98

Mesa: Delson, Ana Dantas, Mercedes

Pauta:

1. Informes
2. Discussão dos encaminhamentos do CNG e calendário escolar.
3. Outros assuntos.

- ① A AG iniciou às 13:45h com informes nacionais dados pela Profa. Ana Dantas, destacando os encaminhamentos enviados pelo CNG:
- investir na participação nos atos previstos no calendário de lutas.
 - discussões permanentes com os outros segmentos
 - viabilização de um encontro nacional ANDES/FASUBRA/UNE/UBES/SINASEFE para avaliar as repercussões das medidas do governo sobre o ensino público federal.
 - formação de Comissão Local de Mobilização e envio de representantes à Comissão Nacional de Mobilização.

A seguir Profa. Nidia deu informes sobre a Reunião Comunitária do dia 13/07/98 realizada com a participação dos 3 segmentos - discussão sobre a retomada das atividades.

Prof. Delson deu informes sobre a reunião do CEPE ocorrida no dia 14/07/98. A discussão ficou em termos de n° de dias de aulas, sendo

que o Reitor defendeu o calendário já aprovado pelo CONSU. Foram debatidos também uma lista de "Princípios para reformulação do Calendário Escolar para o período letivo de 1998." A proposta da Reitoria foi vencedora e o novo CEPE para 16/07.

Inferme dos estudantes → decidiram que não querem o cancelamento do período, reposição integral do semestre com início para o dia 20/07/98.

Passou-se a palavra para o Prof. Luis Mouro esclarecer sobre a taxa assistencial, sugerindo que esta discussão seja novamente adiada e remetida para uma outra assembleia como ponto específico de pauta. → aprovado

Votação

CLM

② Prof. Delson passou ao segundo item da pauta dando ciência da proposta elaborada pelo CLM - Calendário escolar:

1º sem/98 - 13/07 a 24/10

Recesso escolar de 25/10 a 08/11

2º sem/98 - 09/11 a 27/03/99

Recessos escolares: 20/12/98 a 03/01/99

14/02/99 a 21/02/99

Início do 1º sem/99 - 17/05/99

Intervalo entre 2º s./98 e 1º s./99 - 50 dias

Além dessas datas a proposta inclui os seguintes itens:

1. Manter o calendário previsto inicialmente para o 1º período de 98.
2. Considerar válidas as três semanas trabalhadas no mês de março (09/03 a 30/03).
3. Garantir uma semana de revisão do conteúdo.
4. Realizar avaliação somente a partir da terceira semana do início deste período letivo.

O Prof. Valdemiro prestou esclarecimentos sobre a proposta do CLM.

Foi solicitado pelo Prof. Luis Mauro maiores esclarecimentos pelos estudantes sobre a proposta dele. A estudante disse a discussão foi baseada na manutenção da qualidade de ensino, a assembleia teve perto de 1000 alunos. As outras propostas levadas foram:

- . cancelamento ou não do semestre
- . início do zero ou não
- . data do início.

O estudante destacou ainda que já tem professores marcando provas e dando aulas.

Delson - falou sobre a sua preocupação em deixar de lado um trabalho que já foi realizado (3 semanas de março).

Orlando - favorável a que se comece do zero. Contrário a que o 2º sem. seja interrompido 2 vezes (Natal e Carnaval), propondo que o 2º sem se inicie no mês de janeiro.

Hídria - achou pertinente explicar do por-
que a inclusão da semana de 13/07
a 17/07 como sendo uma semana de
reprogramação e que esta semana não
seja contabilizada como semana de aula
efetiva e sim de atividades acadêmicas.

Luciã - colocou que os estudantes não confiam
na postura ética da maioria dos
professores por isso eles querem a re-
posição integral do semestre. Cada estu-
dante deve fiscalizar essa postura dos
professores de compromisso com a qualidade.

Luís Mauro - deu a avaliação de que a
posição dos alunos é uma posição
política e não somente de temor
dos professores. Destacou que a luta dentro
dos Conselhos é política e dura, muito di-
fícil.

Proposta - mínima de qualidade. Deixe-
mos em aberto a questão das 3 sema-
nas de março e que tenhamos a coragem
de assumir isso ao lado dos estudantes.

Valdomiro - a proposta construída pelo CLM é
também política, defende a perma-
nência das 3 semanas de março.

Ana - reforçar as palavras do Luis Mauro. Se sairmos daqui sem uma união, não conseguiremos enfrentar uma luta com os Conselhos.

Aloísio - preocupação com a manutenção da qualidade, que não deve ser contabilizada somente em n° de dias letivos. Propõe uma discussão mais aprofundada da qualidade. Apoiar o início do zero. Manter somente 30 dias de férias entre os 2 anos (98 e 99).

Orlando - colocar a importância da proposta dos alunos na influência das nossas decisões.

Proposta - 1º sem/98 - 20/07 a 28/11/98
Intervalo - mês de dezembro
2º sem/98 - 04/01/99
Feriado no carnaval.

Lucilia - a questão da qualidade não passa somente no n° de dias, a anulação das 3 semanas não significa qualidade. Apoiar a proposta do Orlando e questionar os 50 dias de intervalo.

Luis Mauro - esclarecer o porque dos 50 dias de intervalo entre os 2 anos letivos - direitos dos professores de 45 dias de férias.

Nidia — manutenção da cortagem das 3 semanas. Destaca que todos foram prejudicados e não só os alunos.

Coloca que os alunos se comportam muitas vezes como vítimas da universidade. Concorda que os alunos e professores saiam com um calendário de consenso.

Valdomiro — 21 dias em março
104 dias na greve
79 continuidade do semestre.

Critica a proposta do CONSU e CEPE, acusando-os de colocar os segmentos uns contra os outros.

Luís Mauro — ainda não ouviu nenhuma argumentação que invalidasse a retomada integral do semestre.

Endossar a proposta do CLM como calendário mínimo. Se os estudantes ~~apoiar~~ mantiverem a proposta de recomposição integral do semestre, nós professores automaticamente endossaríamos a proposta dos alunos.

Siaberth — não considera conveniente nem razoável a interferência dos estudantes nas propostas dos professores.

Manutenção das 3 semanas lecionadas em março.

Orlando — 1º sem/98 - 20/07 a 28/11
férias - 29/11 a 03/01/99

2º sem/98 - 04/01 a 30/04
Recesso carnaval - 14/02 a 21/02
férias 01/05 a 30/05

1º sem/99 - 31/05/99.

Aloísio — lembrou a nota distribuída pelo CLM que apoiava politicamente a anulação do semestre, então não entende a polémica gerada interno da recomposição integral do semestre. Assim como teve professores dando aula na greve e nós bancamos, como não bancamos agora.

Beatriz — externar as preocupações em relação a ética não só dos professores, mas também dos alunos. Não concorda com a retirada das 3 semanas.

Valdemir — favorável a discussão da qualidade de ensino durante o período letivo.
Encaminha uma reunião amanhã pela manhã entre docentes e estudantes para tirar um consenso e fazer uma pressão sobre a Administração Superior.

Luís Mauro — não está convencido ainda da invalidação da proposta dos estudantes

Construir uma proposta de consenso com os estudantes.

Pimentel — comentou que tem 50 professores na AG. Referiu-se a questão da qualidade de ensino. Favorável a manutenção das 3 semanas, sugeriu que se encaminhe a ADUR professores que não estão cumprindo as deliberações e os compromissos.

Ricardo Miranda — pontos negativos da proposta da CLM — 2 recessos. Ponto negativo da proposta do Orlando — até onde se percebeu, não houve desrespeito a greve dos docentes por parte dos estudantes, mas foi desrespeitada pelo governo. Entende como desrespeito a greve o esquecimento das 3 semanas.

Proposta — considerar as 3 semanas

1º sem/98 — 09/03 a 30/03 (3 semanas)
retorno 20/07 — 14/11 (17 semanas).

2º sem/98 — idem proposta Orlando
04/01/99 a 30/04
recesso carnaval — 14/02 a 21/02
férias 01/05 a 30/05

1º sem/99 — 31/05/99

Nidia — os professores devem ter sua opinião, mas também entende a importância de uma proposta consensual entre professores e alunos. Nós não podemos ser punidos pelos professores que não cumprem as deliberações.

Orlando — se com a proposta do Ricardo o professor puder começar oficialmente do início ele se sente contemplado.

Valdemiro — reunião conjunta amanhã pela manhã, tendo em vista reunião com o CONSU a tarde.

Ana — prazo de 21/08 para que as Universidades apresentem propostas para reformulação do seu estatuto. Não dá pra desconsiderar a existência de uma greve. A deliberação dos Conselhos devem garantir estes princípios que devem estar expressos claramente.

Breno — concorda com a Profa Ana, não entendendo a postura do Orlando no final.

Alcísio — indica a abertura de 2 falas a favor e contra (anulação das 3 semanas)

Valdemiro — contra a proposta do Alcísio, a fim de não inviabilizar um consenso, ou trabalho conjunto com os alunos.

continua na
outra folha →

Ricardo - esclarecimentos, recompondo o semestre com 17 semanas, qual é o argumento para se esquecer as 3 semanas.

invalidadas

Luís Mauro - uma fala para cada lado entre as propostas do Valdomiro e Aloísio.

Paulo Roberto - encaminha contrários ao Luís Mauro, ou seja, ir direto a votação.

Aloísio - encaminha que se vote se é necessário ou não continuar a abrir inscrições para discussão

(Votação)

→ aprovado 5 inscrições.

Luís Mauro - acha que deve se deliberar sobre as 3 semanas (manutenção ou não), pois trata-se de uma estratégia.

Rafi - favorável a que se delibere

Aloísio - entende que a anulação das 3 semanas é a garantia de que houve a greve. Lembrou a decisão de apoiar o cancelamento.

cont. →

9

Valdomiro — o importante é que se saia com uma proposta consensual. Propõe uma noite de reflexão e voltamos amanhã numa reunião Comunitária para proposta consensual.

Lucília — manutenção das 3 semanas 13/07 *
1º/98 } 2 semanas de revisão a partir 20/07
acrescentar uma semana até 31/10
2º/98 — 16/11 a 02/04 férias 03/04 a 02/05
1º/99 — 03/05 30 dias
* 13/07 a 17/07 — ~~após~~ elaboração do calendário

Scherer — manutenção das 3 semanas.
questionem as férias (não pode ter mais de 30 dias no mesmo ano).

Ricardo — fundamental preservar as 3 semanas e cabe aos alunos fiscalizar os docentes e vice-versa.

Nidia — acredita que se não tivermos uma unidade, em virtude de vários professores não respeitarem o período de revisão, não conseguiremos levar um embate com os Conselhos Superiores, acha que não se feche questão

Valdomiro — propõe que haja uma inversão dos itens da proposta do CLM.
(itens 4 e 3 como 1 e 2).

Luís Mauro — propõe a seguinte formulação:
"Os docentes da UFRRJ aceitam ^{na possibilidade} da
construção de uma proposta de novo
calendário acadêmico, em consenso com
os outros segmentos, a anulação das au-
las ministradas em março de 98,
com a retomada integral do 1º sem
de 98."

Pimentel — vote-se agora se as 3 semanas
de março são anuladas ou não.

Votação: Proposta ① — a plenária está satisfei-
ta a
aprovado Proposta ② — a plenária não está satis-
feita com as discussões.

Valdomiro — propõe que esta votação não
seja feita no momento, ou seja,
as 3 semanas de março.

Propostas: ① Não votação das semanas de
(Votação) março.

aprovado ② Votação das semanas de março.

Lucília: o consenso deve estar em aberto, pois
os estudantes também podem mudar
a decisão de sua assembleia.

Propostas: 1- Primeiro a proposta do Luis Mau-
ro e depois a votação da ma-
nutenção das 3 semanas.

Votação

Nidia

Paulo
Roberto

2- ao contrário.

aprovado

Votação

: ① - Manutenção das 3 semanas de
março. → aprovado

② - Não manutenção.

Tales sobre a votação realizada. Are, M. S. P.,
Mário - questiona sobre encaminhamento
de comunitários.

Pimentel solicita que seja consignado em ata que
a proposta de votação para a amplitude ou não das
3 semanas foi de pure autonomia. Coloque-se absolute-
mente contra a amplitude das 3 semanas. Enca-
minha que seja votado o calendário.

Delson - esclarece que não houve, de forma
deliberada, uma não condução de mesa e
solicita que as propostas venham por escrito.

Ângelo destaca que alunos e docentes aprovam
a mesma coisa, o entendimento do recomeço
das atividades de ensino vai depender de
ênfase de cada disciplina.

Beatriz - ressalta que essa discussão deveria ter
sido feita antes. Acrescente a proposta do C. L. M.

no item III - garantir 2 semanas de revisão de conteúdos. no item IV - a avaliação deverá ser a partir de 01 de maio de agosto.

- Aloísio - diz que não há carga quando as disciplinas.

- Paul - retoma a discussão de como encaminhar para os estudantes e servidores. Propõe que seja convocada uma AB Comunitária para apresentar as propostas de cada segmento e a realização de uma reunião conjunta.

O voto nesse AB seja unânime e que cada segmento faça interações e reuniões AB. Bem mais hoje ainda entre o Comando dos Estudantes e o Comando dos Docentes.

- Valdonino - Tentar que hoje consenso na reunião comunitária. Se impossibilidade disso que hoje uma votação proporcional. Buscar as questões e pontos mínimos de qualidade. Propõe que seja encaminhado junto ao Conselho de Entidades a proposta de AB comunitária.

- Choucri - propõe um adendo à proposta do CEM: garantir as duas semanas de revisão - aumenta o calendário em +1 semana; garantir um período de transição de materiais até 31 de julho.

Estabelecer uma Comissão de Ética; O 2º semestre letivo terminará em abril. E o 1º semestre de 1995 começará em 08 de maio.

- Louis Mauro - solicita que se retire a Comissão de Ética seja retirada, pois não é papel do Sindicato e sim a Administração Superior.

Permentel - integrou: que o sindicato deve ser apenas o representante dos docentes.

Nidia - propôs que o semestre iniciasse dia 20/07 obrigando que durante 03 semanas não aconteçam provas. Que haja 02 semanas para férias. E garantindo 17 semanas fúteis até o fim de julho. Veldamis esclareceu que este semestre deu-se contado. Nidia aceita, desde que o dia 09/08 seja a data para o início do período para a redação de provas. Garantindo até

16/07/98 - continuação da AG do dia 15/07/98

Delson - esclareceu que ele e a Profa Nidia foram se reunir com os estudantes.

Nidia - prestou informes sobre a reunião com os estudantes, esclarecendo que a decisão tomada na nossa AG não era contra os estudantes. Proposta de construção de um calendário que garanta as preocupações de todos. Participação de um ato hoje no horário do CEPE.

Estudante - Andréia - colocou que a proposta mais interessante para os estudantes é a do Prof. Ricardo Miranda com o adendo que a posição dos estudantes é a de reposição de aulas e não revisão.

Debru - colocou as propostas da Profa Lucília, Prof. Ricardo e do CLM.

Nidia - esclareceu que a proposta da Lucília é uma modificação da proposta do CLM. Propõe a fixação de uma data para a realização de avaliações para o dia 10/08. Garantia de um período de trancamento até o dia 07/08.

Lucília - prestaram esclarecimentos sobre as propostas mostrando as principais diferenças entre as propostas do Ricardo e do Comando modificada. Colocou que a do Ricardo teria 21 semanas e a do Comando 19 semanas. Encaminhou favorável a que primeiro se definia o 1º semestre para depois definir o 2º semestre.

Lucília - propõe a retirada da proposta do Ricardo e em seguida defender a proposta do Comando modificada. Colocou que a semana de 13/07 a 17/07 será considerada como semana de elaboração do calendário.

Ana - esclareceu que não pode se ter dois períodos de férias com 30 dias no mesmo período letivo. Propõe que a deliberação a ser encaminhada pelos Conselhos garanta princípios como avaliações, revisão, etc.

Delson - perguntou a plenária se alguém defende a proposta de início no dia 13/07.
→ ninguém defendeu.

Ana - propõe seja aumentado + uma semana no total de 16 semanas. 20/07 a 07/11
intervalo - 08/11 a 22/11

2º sem/98 23/11 — 10/04
ferias 11/04 a 11/05

Orlando - 1º sem/98 - 20/07 a 21/11 (19 semanas)
ferias - 22/11 a 03/01

2º sem/98 - 04/01 a 30/04
necesso - 14/02 a 21/02

Existem as seguintes propostas: → 1º sem/98
semestre com:

15 semanas — 20/07 a 31/10 — 9
(Lucilene)

16 semanas — 20/07 a 07/11 — 12
(Ana) aprovado

18 semanas — 20/07 a 21/11 — 03
(Orlando)

17 semanas — 20/07 a 14/11 — 0
(Ricardo)

→ proposta de se fazer uma segunda votação com as duas mais votadas → negada

Propostas de recenseio: (Natal)

(Luciana) 08/11 a 21/11 — 15 dias.

reinicio — 23/11 — 20 aprovado

Votação

(Orlando) 08/11 a 03/01/99 — 55 dias

reinicio — 04/01 — 04

2º sem/98

23/11 a 10/04/99 17 semanas

Recenseio de Natal

Votação

aprovado Carnaval.

feiras

11/04/99 a 11/05 — 30 dias

reinicio 1º sem/99 — 17/05/99

Votação

→ 11/04 a 16/05/99 — 18

aprovado abst. 08

reinicio 17/05 — 19

Votação

aprovado abst. 04

* Propostas dos princípios a ser encaminhados
junto com o calendário de datas:

Votação

2 semanas de revisão do conteúdo

avaliação a partir do dia 10/08

trancamento até o dia 07/08.

(em disciplina e)
no curso

19 - favor
02 abst.

Ana — a nossa proposta deve exigir que os Conselhos ~~de~~ incluam estes itens ~~na~~ na deliberação. Incluir também que a semana de 13 a 17/07 seja incluída como uma semana de

Valdomiro — fazer uma cópia deste documento a cada Conselheiro, tanto do CEPE como do CONSU. Comissão para elaborar o documento para os conselheiros.

Nidia — comunicar que a tarde terá uma reunião dos estudantes e sugere que se faça uma Comissão para ir na assembleia dos estudantes dar informes
→ Ana Dantas e Lucília

Comissão de redação: Nidia, Siabert, Lidia e Valdomiro.

A Mesa apresentar uma série de propostas apresentadas pelo Prof. Paulo Roberto, que considerem serem itens superados.

Em seguida o Prof. Delson apresentar os encaminhamentos enviados pelo CNG para apreciação pela plenária.

Valdomiro — tem a avaliação de que deve-se discutir mais esses encaminhamentos por entender que existem pontos

polêmicos e importantes e propõe que seja enviado a uma nova Assembleia.

Ana - concorda com Valdomiro e propõe a consolidação do CLM.

Delson - mesa propõe que sejam votados os itens com exceção daquele que prevê a "participação do ANDES/SN na Comissão de Avaliação do MEC." para uma outra Assembleia.

(Votação) → aprovado

Prof. Delson informou sobre o arquivamento do procedimento administrativo "Meio ambiente - UFRJ - Projeto para instalação pelas Furnas Centrais Elétricas, de torres de alta tensão no Campus da UFRJ...". Este documento apresenta um parecer do procurador Alex Miranda. Prof. Delson disse que esse parecer é cheio de contradições e comunicou ir ao Ministério Público conversar sobre o assunto.

Ana - propõe a marcação de uma Assembleia para discussão da participação do ANDES na comissão do MEC e sobre o desconto da taxa assistencial.

3ª feira - 10 horas. (OK)

aprovado

21/08/97

Mesc: Delson, Sisele

A assembleia deu início às 11:00 horas em 2ª convocação

Paute: 1- Informes

2. Desconto de taxa assistencial em favor de ADUR

3. Participação do ANDES-SN na comissão de avaliação do MEC

4. Outros assuntos: CONAD extraordinário; confraternização; Bolsas 1º e 2º grau; intervenções nos IFES

1- Informes

Delson → o reitor comunica verbalmente ao profe Delson que responderá por escrito "um documento que ADUR usou sua fé e não foi "em interpretado" pelos diretores dos institutos. (assunto: modificação do calendário)

Anivaldo → participou da reunião do Conselho Universitário (17/07/98). A discussão principal foi em torno de proposta do calendário para o 1º semestre de 98 e definir número de semanas.

Ana → participou da reunião do CEPE no dia 17/07 informou que as discussões que deveriam ser feitas no CEPE já tinham sido feitas no Cons. Universitário e inclusive já aprovado o calendário para o 1º semestre de 98. Como representante de ADUR, e

professora Ana pediu que confessasse em ato sua posição contrária ao referendo das atividades de aula acontecidas durante o período de greve.

Valdomiro → analisou a situação de desconforto dos conselheiros do CEPE pela posição assumida pelo Conselho Universitário na fusão do calendário.

Patricio → manifestou estranheza de como estão sendo ocupadas as vagas do CEPE que segundo informa, ultimamente são indicadas pelo reitor.

Delson → em contraposição, fala da necessidade de um trabalho mais organizado do movimento docente para manutenção dos seus princípios.

2- Desconto de taxa assistencial em favor da ADUR

Após várias falas sobre esse ponto de pauta o prof. Luis Mauro esclareceu que essa taxa assistencial está prevista na legislação trabalhista (variando de 1% a 3%) e que deve ser implementada nos meses subsequentes ao fim do movimento grevista.

3- Participação do ANDES-SN na avaliação do MEC.

Ana → manifestou-se contrária a participação do ANDES na comissão do MEC/GED em virtude de não aceitarmos o GED.

Anivaldo → acha que é válido a participação do ANDES nesse comissão para "podermos" melhorar os critérios dessa avaliação. Afirmou que a avaliação vem de qualquer maneira e que causa sua preocupação no estabelecimento das pessoas que irão compor a comissão segundo suas palavras "a Adur tem obrigação de defender seu sindicalizado, embora sejamos minoria temos que ter os dois representantes".

Aurêlio → manifesta favorável a elaboração de uma "proposta factível" que deverá ser defendida pelos representantes do ANDES na comissão.

4. Outros Assuntos:

→ Conad extraordinário → foi deliberado como pauta comum para as AD's que solicitam esse CONAD a análise do movimento de greve e o respeito às instâncias estatutárias do ANDES.

→ Também foi aprovada uma Moção de repúdio a atitude do ministro de desrespeito a autonomia universitária na escolha dos reitores de UFRJ, UFBA.

→ Foi aprovada uma confraternização para a 1ª semana de agosto com toda a comunidade docente. A profª Ana se dispôs a compor a comissão de organização.

Encaminhamentos Aprovados

Lia → Rearticulação dos grupos de trabalho : política educacional, ciência e tecnologia, carreira.

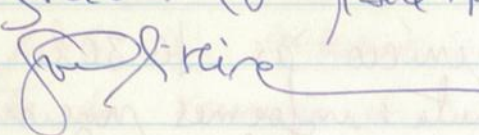
Valdomiro → Elaboração de documento de denúncia da ação da reitoria quanto ~~ao~~ ~~te~~ as atribuições dos conselhos superiores.

Lia → Inclusão de notas de esclarecimento no boletim da ADUR ~~passe~~ ~~as~~ ~~socias~~ ? respeito da origem da taxa e o destino desse recurso.

Valdomiro → Elaboração de um documento à diretoria executiva do ANDES sobre o encaminhamento do convite do MEC sobre a participação na comissão do GED/MEC.

Ana → Encaminhamento deste ata e de outras ata que deliberou sobre a convocação do CONAD extraordinário as demais AD's com cópia para a direção nacional.

Valdomiro → Convocação da direção ampliação da ADUR : diretoria + cons. representantes.

Em virtude das atividades normais de aula,
foi encerrada a assembleia às 13 horas, fi-
cando pendente o ponto sobre bolsas de
1º e 2º grau. Foi Gisele Maria Costa Souza laurei esse
ato. 

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 12/08/98

Mesa: Nelson e Tacci

A assembleia deu início às 10:30h em última convocação com a pauta: informes nacionais e locais, avaliação da greve, comissão de avaliação, eleição de delegado para o Setor das FFBs e para a Plenária Nacional dos SPF, e, assuntos gerais. O prof. Nelson se candidatou a ser o delegado, e avaliou que será necessário discutir a greve passada e o instrumento da greve de fome, bem como sobre a comissão de avaliação e a relação da ADUR com a Rectoria neste caso. A Assembleia, por unanimidade, elegeu o prof. Nelson, delegado da ADUR-RT S.SIND para a plenária dos SPF, e representante da ADUR na reunião do Setor das Federações. Foi decidido que os demais pontos da pauta foram adiados para uma próxima assembleia. Nada mais havendo a tratar, eu, Tacci Gomes Pazafara, 1º secretário da ADUR-RT S.SIND, lavrei a presente ata. Tacci Gomes Pazafara.

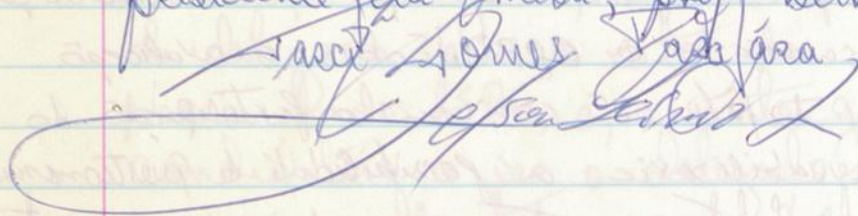
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 09/09/98

MEMBROS: DELSON E ANIVALDO

A assembleia deu início às 15:00h em última convocação com a pauta: 1- informes Nacionais: O professor Delson fez relato da reunião do Setor dos IFEs. O prof. DELSON também informou que o Reitor disse que sobre a avaliação docente ficava encarregado a CPPD. Sobre a avaliação docente a professora Irlete é contra a participação do Sindicato pois inviabilizaria a possibilidade de questionamento na justiça. A prof. Irlete questionou o posicionamento burocrático de nosso advogado - Marcelo Chausse, com relação à questão da avaliação docente, quando ele não quis se posicionar politicamente. Acha, a prof. Irlete, que o advogado deve vir à sede para fazer as devidas orientações sobre os processos em questão. O prof. Delson propôs que a assembleia se posicione contrária à participação do ANDES na comissão nacional, sendo aprovado por maioria. No 4º ponto de pauta, foi discutido o item "Autonomia Universitária", onde diversos posicionamentos foram colocados. Foi decidido elaborar uma série de textos para a base a fim de subsidiar as discussões e posterior promoção de um seminário para discussão do assunto. No próximo item da pauta "Democracia Interna no Movimento Docente", foi aberto para discussão. Após, foi colocado o ponto "Eleição para Delegado para o IV CONAD Extraordinário". Foi eleito o prof. Terci como delegado, o prof. Luis Mauro como suplente e seu observador e a prof. Irlete como observadora. Em assuntos gerais foi sugerido divulgar em texto para os sócios em curto espaço de tempo esclarecimentos sobre os temas do CONAD. O prof. Luis Mauro sugeriu

que a profª Telite também seja colocada como
Suplente e/ou observador no IV CONHO extraor-
dinário, o que foi acatado pela assembleia.
Nada mais havendo a tratar, eu, Jacé Gomes Paes-
faria, 1º secretário da ADUR-RY S. Sind, lavrei a
presente ata, que vai por mim assinada e pelo
presidente da mesa, profª Nelson Lima Filho.

Jacé Gomes Paesfaria



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 06/10/98

MESA: DELSON & TÁRCI

AOS SEIS DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO, ÀS 10:00 h, em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, deu-se início A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ADUR-RJ. S. SIND. SOB A PRESIDÊNCIA DO PROFESSOR DELSON LIMA FILHO, NO PRIMEIRO ITEM DA Pauta o Sr. PRESIDENTE deu INFORMES LOCAL, REGIONAL E NACIONAL. NO SEGUNDO ITEM DA Pauta, RESOLVEU-SE INDICAR OS NOMES DA PROFISSIONAL IRLETO E DO PROFESSOR ANIVALDO COMO OBSERVADOR E DELEGADO, RESPECTIVAMENTE, NAS REUNIÕES QUE DEVERÃO ACONTECER EM BRASÍLIA, NOS DIAS 07, 08, 10 e 11/10, COM AS SEGUINTE ATRIBUIÇÕES: PROFISSIONAL IRLETO PARTICIPANDO DA REUNIÃO DO GTSS NOS DIAS 07 e 08/10 e NA REUNIÃO DO SETOR 10/10 e O PROFESSOR ANIVALDO COM PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO DO SETOR em 10/10 e NA DEFENSIVA DOS SPFs em 11/10. COLOCADA EM VOTAÇÃO AS RESOLUÇÕES INDICAÇÃO FORAM APROVADAS PELOS PRESENTES. O PROFESSOR DELSON ADVOGANDO AOS PRESENTES A PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO NO V CONGRESSO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA em SÃO PAULO, NOS DIAS 11, 12, 13 e 14/10. COMUNICOU A APROVAÇÃO DO SEU NOME COMO MEMBRO DA DIRETORIA DO PROGRM DO CONGRESSO. APÓS DISCUSSÃO A INDICAÇÃO DA DIREÇÃO DA AD FOI APROVADA PELOS PRESENTES. NÃO HAVENDO MAIS NADA A TRATAR NÃO HÁ MAIS COLÉSSIA PARA USAR

DA DIALUNHA, EU, TARCÍ GOMES PARRADA,
SECRETÁRIO DA AD, LUCRÍ A PRESENTA ADA
COM VAI, ATINADA DA POR MIN O PAÇO
PRESIDENTE DA MOSTA.

P/ LIA COMPLETAR A
ATA

E DESTACOU A OBSERVAÇÃO DO PROF. MANLIO SILVEIRA
SOLICITANDO UMA RESPOSTA AO SR. PRESIDENTE DA CAPES*?

PELOS CORTES DAS BOLSAS DO DOUTORADO E PESQUISADORES
E BLA' BLA' BWA'... ATA COMPLETAR AS 5 LINHAS QUE
FALTAM.

* NÃO SEI INFORMAR QUAL FOI A ENTIDADE QUE CORTOU
AS BOLSAS

ADUR-RJ S.Sind.

Comunica a todos que

a partir de 24/08/98

o ramal interno da ADUR

voltará a ser

239

Informe transmitido pela Prefeitura Universitária em 18/08/98.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 26/10/98

Presença: Lia e Nelson.

A assembleia iniciou às 14:00 horas em última convocação, com a seguinte pauta:

O professor Nelson abriu a assembleia pelo primeiro item da pauta e destacou

A professora Irlete passou a expor sua preocupação quanto à Avaliação Docente que será pesquisada pela Comissão Nacional substituída pela CED. Propõe que a CPDD torne-se o local no qual o docente avaliado venha ter acesso aos critérios e instrumentos de avaliação. Mas que anterior à CPDD, os docentes se façam presentes na discussão sobre Avaliação Docente (forma, critérios, instrumentos). O professor Nelson (IZ) preocupa-se quanto ao não recebimento dos atrasados da CED, substituída no final da greve até o momento em que os docentes estiverem recebendo os 100% proclamados pela lei que aprovou a CED. O impasse de uma comissão nacional e uma comissão interna dos IFES (e particularmente a da UFRJ) pode continuar e então teríamos até dezembro para poder receber os atrasa-

891
disse. Lembrou que o mês de dezembro fecha
para pagamentos ^{prestação de contas} das diversas rubricas, ain-
do eu vista por o mês de "exercício findo".
Também pergunta quem estarão nos avaliando?
Quais seriam os critérios e os instrumentos
da avaliação docente, nacional e internos? O
professor Dêlson informou o ofício circular nº
220/98 que traz em anexo o ofício circular
nº 116/98 GAB/SESU/MEC de 9/10/98 que traz
um Relatório da Comissão Nacional - GED,
segundo o professor Dêlson esse relatório é
bastante genérico na abordagem das diretri-
zes e normas gerais do processo de avalia-
ção docente. O professor Jorge Jacob (IA) consi-
derou que precisávamos nos deter no estudo
e definições de termos como "hora-aula" e
"encargos didáticos", atividades de ensino
que caracterizam esses termos, segundo
ele essas definições devam se pautar na
função docente de condução dessas atividades,
destinadas ao processo ensino-aprendizagem,
orientações... Ou seja nós professores devemos
definir esses termos em função do que seja
para nós atividade de ensino, pesquisa e exten-
são. O professor Dêlson solicitou professora Lúcia
que fizesse a leitura do documento ofício cir-
cular nº 116/98. A professora passou a fazer a
leitura, onde ficou constatada a quanto é
genérico e fica em aberto a interpretações diversas
dependendo, de fato, que os docentes tomem
iniciativas para propor as definições das

características que têm as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O professor Jorge (JA) achou que este documento não deixa claro o que sejam atividades de ensino, hora-aula, encargos didáticos, orientações na graduação ... A professora Irlete fez a leitura da Lei 9678/98 - GED e constatou que a avaliação docente é meramente pautada por critérios de pontuação, o que poderia desqualificar a carreira e a função do docente, já que ganhariam por hora/aula definida em atividades de sala de aula. Professora Irlete fez a proposta de que numa assembleia se organize um Grupo de Trabalho com vistas ao estudo e propostas de um glossário e princípios que norteiem a Avaliação Docente e as atividades de ensino, pesquisa, extensão. Que esse Grupo de Trabalho seja constituído por professores do GTPE, do GTCarreira, e de docentes que se habilitem pela assembleia da ADUR. O professor Luiz Mauro considerou que é mister estarmos acompanhando as discussões sobre o Replanejamento Institucional proposto pela Decanato de Planejamento, pois este passa por um embasamento da existência pela Qualidade Total. Esse embasamento caracteriza a função das IFES, já que tem um vocabulário e premissas empresariais. Se trata de um planejamento que coloca uma MISSÃO e OBJETIVOS que interpelem na Definição da Universidade Pública e Gratuita, Carreira Docente, Avaliação Docente e Institucional ... Propôs um convite a algum profissional ~~da~~

EMBRAPA, (que atualmente esta instituição de pesquisa vem sendo aos poucos atropelada por uma renovação administrativa e de produção científica) já que estes profissionais se ressentem das propostas de mudanças pela Gestão da Qualidade Total e dos cortes orçamentários vindos do Governo Federal. O professor Delsou fez a leitura do documento da UFSCAR que levanta o trabalho da Comissão dessa IES sobre o Processo de Avaliação Docente proposto pela GED e traz um estudo sobre a função docente e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O professor Jorge destaca que precisamos a partir do retorno às aulas, nos organizarmos como Movimento Sindical, para buscarmos uma discussão ideológica e acadêmica sobre o papel da Universidade como espaço de organização da cultura elaborada (ciência) e socialmente articulada. A sobrevivência da Universidade está em jogo mediante a política econômica e educacional prepalada pelo governo e que tem inclusive sendo apoiada por professores que fazem o jogo do governo. A assembleia passou a ser direcionada por questões da política educacional e as difames do governo Federal, que vem interferindo em questões como a Carreira Docente, Autonomia didático-científica, e que a LDB passa a ser implantada nos IFE's através de medidas anti-democráticas. O professor Delsou destacou que a proposta do professor Jorge

de um "Trabalho de Resgate e de sobrevivência das IFE's" deve ser um compromisso da ADUR mas também dos docentes que ora vêm às assembleias se manifestando contra a política educacional prevista pela LDB, decubos-leis... Assinalou que nos órgãos como CONSUR e CEPE-UFRRJ os docentes vêm deixando "brechas" para "passar" (aprovar) propostas que descaracterizam o Trabalho dos Profissionais da Educação, e citou o exemplo do Trabalho Voluntário (docentes aposentados) que passou no último CONSUR, e que ele (Delson) questionou haja vista a pouca discussão dessa proposta na Rural e seus departamentos. O professor Luiz Mauro acha que a ADUR deve partir para iniciativas (ações) concretas, para reagir contra a implantação do imobilismo que a classe docente está mergulhada. Questiona uma posição firme para assim iniciarmos um Trabalho de Reação, e destaca a importância de reunir os docentes das informações em torno da Universidade, Carreira Docente... Replanejamento Institucional da UFRRJ, perguntas como: Como reagir? Estratégias para aglutinar forças? devem ser feitas e operacionalizadas o quanto antes. As estratégias de nível das IFE's, forma-se um imperativo do pessoal docente da UFRRJ. A professora Teliti concorda com o professor Luiz Mauro e acrescenta também a forma como os professores aposentados estão cedendo aos Trabalhos Voluntários (UFMG) ou "Inserção de Aposentados" (nas IFE's) através

de contratos temporários e pelo vínculo empregatício. Para a professora por detida do "Trabalho Voluntário" está a "Desregulamentação e Desformalização do Trabalho", que é a base da política neoliberal. Em Brasília, a professora Irlete disse que o GTSS encaminhara as pessoas públicas uma discussão sobre essa tal Inserção do Apresentado nos IFES. O professor Márcio Sosa (IA) disse que temos que agir concretamente num movimento unitário pela sobrevivência docente mediante as alternativas de trabalho que o governo Federal vêm nos abrindo e ofertando através de políticas econômicas e educacionais. O Capitalismo como sistema econômico e de organização da sociedade, está hegemônico e dessa forma a Universidade corre riscos de se sentir atraída pelas propostas do Capitalismo que traz parâmetros e diretrizes para a organização e as relações de trabalho excludentes, autoritários... O professor Luiz Mauro propôs a convocação do Conselho de representantes para analisar um único ponto de pauta: "Ação política para contrapor a política educacional ~~estabelecida~~ pelo governo Federal ao Ensino Superior"; também propôs que cada Departamento da UFRJ receba um documento da ANDES - CADERNO II - de forma que os professores tenham acesso às informações e análises. O ponto de pauta seguinte passou a ser sobre os delegados e observadores para o CONAD/ME, que

serão nos dias 20, 21 e 22 de novembro próximos, a professora Irlete propôs que a Assembleia aprovasse o delegado e quanto aos observadores haja abertura para que se apresentem docentes interessados para o depois se definir. Foi aceita a proposta da professora e o professor Luiz Mauro sugeriu como Delegado o professor Delson presidente da ADUR, e como suplentes de observadores ficariam os professores Anivaldo (ADUR), Irlete (ADUR aposentada) e André do Instituto de Florestas. Foi colocado em votação os representantes delegado e suplentes de observadores, sendo unanimemente aprovados. Quanto as propostas anteriores feitas pela professora Irlete, Jorge Jacob e Luiz Mauro o professor Delson colocou em votação, sendo estas aprovadas unanimemente. O professor Delson colocou em destaque a necessidade de um delegado para participar do Encontro de 1º e 2º graus que realizar-se-á na UFRRJ - Campus Fundão nos dias 30, 31 de outubro e 1º de novembro próximos. A professora Irlete propôs o professor Anivaldo (ADUR-CTUR) para ser o Delegado. O professor Delson colocou em votação, sendo aprovada a proposta do nome do professor Anivaldo. A professora Irlete pediu a palavra para que em Assuntos Gerais da Assembleia fosse discutido se a ADUR concordaria que a ANDES se filiasse ao MOSAP - Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas. Em Assuntos Gerais foi encaminhado a discussão, no qual ficou decidido que a ANDES não deve se filiar, já que este Movimento (MOSAP) não tem se quer um estatuto que o torne representativo como Movimento

Organizado da sociedade civil. O professor Nelson
deu por encerrada a Assembleia e nada mais
havendo a tratar, eu, Lúcia Maria Teixeira de
Oliveira, 2ª Vice-presidente da ADUR - RJ S. Sind.
lancei a presente Ata, que vai por mim assinada,
Lúcia Maria Teixeira de Oliveira.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 11/11/98

Mesa: Nelson e Luciana

A assembleia iniciou-se às 11:15m. em última convocação com a seguinte pauta:

1. Informes
2. Comissão de avaliação da GED
3. Dia Nacional de Mobilização
4. Outros assuntos

O professor Nelson abriu a assembleia relatando fatos ocorridos na Aula Inaugural quando de sua fala sobre participação dos professores e estudantes na vida da Universidade, ~~que~~ ^{seu} telefonema do reitor acusando o discurso de ter atingido e ferido susceptibilidades de várias pessoas. O professor Nelson relatou o convite feito a ADUR para participação na Comissão de Avaliação da GED formada por ^{professores e muitos doutores} 10 docentes: 5 exteriores à UFES, 1 representante da Comissão Permanente de Pess. Docente; 1 representante da FCE. A professora Illete falou sobre este convite, comentando que se deve a necessidade de legitimar as conclusões da Comissão, afirmou ainda não ser verdade que todos os professores que chegarem a atingir 140 pontos receberão o total da GED, e sim 75% deles. A professora Luciana questionou a não contagem de pontos (horas/aula) para a ensino nas turmas criadas em Três Rios e Paracambi.

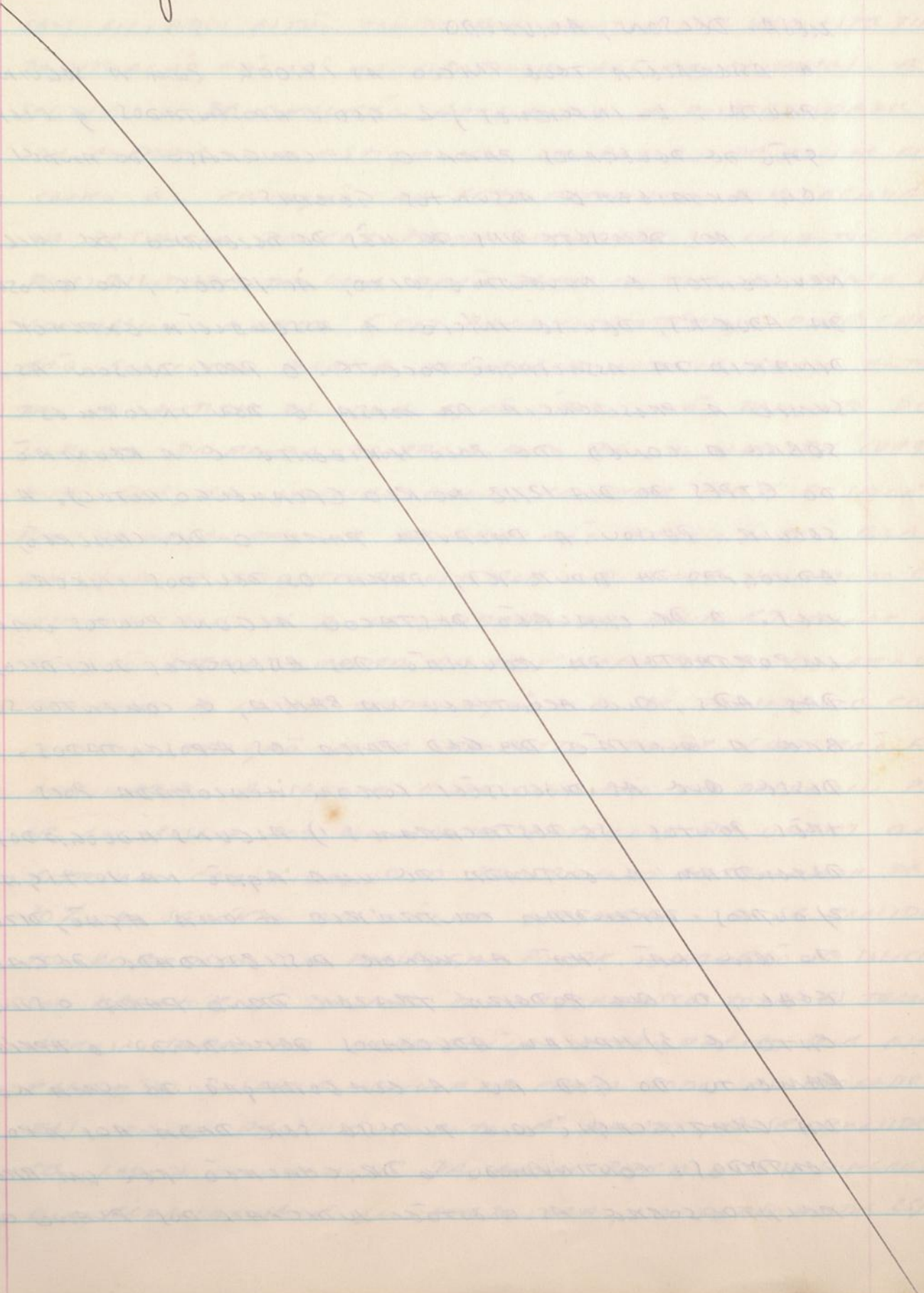
Proposta: encaminhar aos filiados uma correspondência para sua avaliação quanto aos critérios adotados e possíveis sugestões para o próximo ano.

89/11
O professor Luis Mauro manifestou-se contra o questionário por tratar-se de instância institucional e não papel da SDUR, como foi votado em Assembleia. Em resposta a prof. Téleté manteve sua proposta por não haver outro canal de reivindicação.

A prof. Téleté afirmou que não se definiu a participação dos aposentados no GED e nem da posição dos 25% que não receberá a gratificação integral.

O prof. Luis Mauro sugeriu que se discutisse as questões que dizem respeito mais de perto ao papel da SDUR como a questão dos aposentados e dos excluídos da GED. A prof. Lília Regina afirmou que a Direção da Universidade em reunião sobre aplicação do GED avalia que apenas 75% da Rural terá direito à 100% da gratificação, não havendo, portanto, problemas para esta distribuição. A Assembleia propôs a realização de Assembleia para o dia 18/11 para discutir participação na 1ª Nacional de Mobilização: 25/11. O prof. Aurélio afirmou que a SDUR deveria participar da Comissão da GED exatamente para saber com mais clareza os procedimentos de avaliação. As prof. Ana Dantas e Téleté manifestaram-se contra esta participação por ser demonstração de apoio ou de adequação aos desígnios do governo no tocante ao modo como se está tratando as IFES. O GTPE indicou o nome da prof. Lília Regina para reunião sábado na Bahia para discussão de novas regras de formação de professores do 3.º grau. O prof. Delson fez solicitação do MST de custeio de R\$ 150,00 p/ despesa para evento a realizar-se na própria Rural. Em Aracaju de Aracaju No buga,

lavra a presente Sta que vai por mim assinada
Nóbrega.



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 17/12/1998

MESA: DELSON, ANIVALDO

A ASSMBLÉIA TEVE INÍCIO ÀS 14:00h COM A SEGUINTE ORDEM DO DIA: 1- INFORMES; 2- GED E APOSENTADOS & ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA O CONGRESSO DO ANDREZ DA FORTALEZA E ASSUNTOS GERAIS.

AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO, ÀS 14:00h, NO QUARTO DA ADUR-K7, DEU-SE INÍCIO À ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOCE. O PROF. DELSON ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DA MESA E DEU INFORMES SOBRE O CONED DO BOLO HORIZONTE E A REUNIÃO DO GTPES DO DIA 12/12 NO RIO (FLAMENGO HOTEL). A SEGUIR PASSOU A PALAVRA PARA O DR. CHALRÊO, ADVOGADO DA ADUR-K7, PARA OS DEVIDOS INFORMES. O DR. CHALRÊO DESTACOU ALGUNS PONTOS MAIS IMPORTANTES DA REUNIÃO DOS ADESSORES JURÍDICOS DAS ADS, QUE ACONTECEU NA BAHIA, E COMENTOU SOBRE A QUESTÃO DA GED PARA OS APOSENTADOS. DISSSE QUE AS DISCUSSÕES FORAM ACALORADAS POR TRÊS PONTOS SE DESTACARAM: 1) ALGUNS ADVOGADOS DEFENDIAM A ENTADA DE UMA AÇÃO NA JUSTIÇA; 2) OUTROS DEFENDIAM CONTRÁRIO A UMA AÇÃO, DIZENDO QUE LÁ HÁ A MENOR POSSIBILIDADE DE GANHAR R\$ 100,00, O QUE PODERIA TRAZER DANO PARA O SINDICATO E 3) HAVIAM ADVOGADOS DEFENDENDO O APROPRIAMENTO DO GED OU A ELABORAÇÃO DE UMA NOVA GRATIFICAÇÃO QUE PUDERIA SER DADA AOS APOSENTADOS. CONTINUANDO O DR. CHALRÊO FEZ UM BREVE RELATO SOBRE AS QUESTÕES JUDICIAIS DOS PLANOS QUE

A ADUR-KT TEM TRANSMITINDO NO JUDICIÁRIO. COMENTOU
QUE DIVERSAS INSTITUIÇÕES QUE TIVERAM GANHOS PARA OS
SEUS FILIADOS ESTÃO TENDO QUE DEVOLVER E QUE ESTE TIPO
DE SITUAÇÃO NÃO É APRESENTADA AOS PROKOSSORES. A
SEGUIR O DR. CHALRÃO APRESENTOU A POSSIBILIDADE
DE ENTRAR NA JUSTIÇA COM UM PEDIDO DE AJUSTA RIMAN,
COMO EM RELAÇÃO AO FGTS RETENIDO POR OCASIÃO
DA PASSAGEM DE CLT PARA ESTATUTÁRIO. LEVANTOU A
POSSIBILIDADE DE UMA AÇÃO PARA CONTRA AUMENTO PE-
LO MESMO MOTIVO (CLT PARA ESTATUTÁRIO). O DR. CHAL-
RÃO SOLICITOU QUE A ASSEMBLEIA VOTASSE PELA ENTRA-
DA NA JUSTIÇA DE UMA AÇÃO PELA NÃO DEDUÇÃO DO
IMPOSTO DE RENDA DO PAGAMENTO DE JANEIRO DE 1999,
POIS QUE, EM JANEIRO VAMOS RECEBER 170% DO SALÁ-
RIO DE NOVEMBRO. O DR. CHALRÃO ARGUMENTOU QUE
HÁ GRANDE CHANCE DE VITÓRIA. O DR. F. ANIVALDO CO-
MENTOU QUE VÊ A NECESSIDADE DA ADUR-KT TOMAR UMA
POSICÃO FIRME CONTRA OS ATOS NEFANDOS DO GOVERNO
QUE ORA A MALOR DESTA AÇÃO. O SR. PRESIDENTE COLO-
COU EM VOTAÇÃO E A PROPOSTA DO DR. CHALRÃO FOI
APROVADA. A SEGUIR O DR. CHALRÃO SE DESPEDIU PARA
IR EM BUSCA DOS DOCUMENTOS INTERNOS DA UNIKT QUE
ESTIVAM COMUNICANDO O PAGAMENTO ANTECIPADO DE
30% DO SALÁRIO NO MÊS DE DEZEMBRO. O SR. PRESIDEN-
TE AGRADECEU A PRESENÇA DO DR. CHALRÃO E SOLICITOU
UM RELATÓRIO SUCINTO QUE ABORDASSE TODOS OS TEMAS
APRESENTADOS NA ASSEMBLEIA E COMPLETOU QUE ESTE
RELATÓRIO SERIA ENVIADO PARA TODOS OS PROKOSSO-
RES. DANDO PROSIGUIMENTO A Pauta, O SR. PRESIDEN-
TE LÊ A COLLOCAÇÃO DA ANDOI PARA O XVIII CONGRESSO
QUE REALIZAR-SE-Á EM PORTALEGA, NO PERÍODO DE 25/02

A 02/03 com o tema: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, HUMANIDADE: UNIVERSIDADE. Após a leitura dos temas, o SR. PRESIDENTE APRESENTOU A PROPOSTA DE UMA LOTARIA DOLO NÚMERO DE DELEGADOS DENTRO DA RAMALHADA FINANCEIRA DA ADUR-RT. O SR. PRESIDENTE ACUSANTOU QUE ADUR PODERIA ENVIAR 6 DELEGADOS, SENDO, 5 POR CADA COM FILIADOS E 1 PARA DIRETORIA. O PROFESSOR VALDONIRIO CONSULTOU A PLANOJA SE NÃO PODERIA ADIAR A VOTAÇÃO DELO REDUZIDO NÚMERO DE PARTICIPANTE. O PROF. ANIVALDO, COM A PALAVRA, DISS QUE A ASSEMBLEIA FOI CONVOCADADA COM TEMPO Necessário E QUE HAVIAM CARTAS COMUNICANDO O QUE DEVEA AQUELA ASSEMBLEIA LEGITIMIDADE. O SR. PRESIDENTE SUGERIU QUE A ADUR-RT. INDICASSE O NOME DE 4 DELEGADOS. COLOCADA EM VOTAÇÃO A PROPOSTA DO SR. PRESIDENTE FOI APROVADA. O PROF. ANIVALDO SUGERIU QUE A ASSEMBLEIA SUGERISSE OS NOMES DOS DELEGADOS. O PROF. TARCÍ, O PROF. DELSON E O PROF. ANIVALDO COLOCARAM-SE À DISPOSIÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO COMO DELEGADO DO XVIII CONGRESSO. O PROF. VALDONIRIO SUGERIU A INDICAÇÃO DE OUTROS NOMES QUE COMPREENHAM A SUPLENÇÃO E SE PÔ, COMO CANDIDATO A DELEGADO, RICARDO DE CONFIRMAR EM OUTRO MOMENTO. ASSIM, COLOCADA EM VOTAÇÃO FORAM APROVADOS OS NOMES DOS PROFESSORES DELSON LIMA RILHO, TARCÍ PARRAIBAN, ANIVALDO XAVIER DE SOUZA E VALDONIRIO NOVES LIMA; COMO SUPLENTE OS NOMES DAS PROFESSORAS LIA E GISELE. EM ASSUNTOS

COMISSÃO O PROFESSOR ANIVALDO SUGERIU QUE O
SEU NOME FOSSE INDICADO, JUNTAMENTE COM O DA PROFI-
SSORA LIA, PARA O GT-CARREIRA, COLOCADA EM
LOTAGÃO, A PROPOSTA DO PROF. ANIVALDO FOI APRO-
VADA PELOS PRESENTES. O PROF. VALDOMIRO, COM
A PALAVRA, SOLICITOU QUE A DIREÇÃO DA
ADUR-RJ, PROCURASSE INFORMAÇÕES SOBRE A
FIGURA DO PROFESSOR VOLUNTÁRIO QUE FOI CRI-
DA NA RUMMA COM APROVAÇÃO DO CONSUL. O PROF.
VALDOMIRO CONCORDOU QUE O PROFESSOR VOLUNTÁ-
RIO ACABA COM A CARREIRA DOCENTE. O SR.
PRESIDENTE FICOU ENCARGADO DE FAZER A
DEVIDA VERIFICAÇÃO JUNTO A OUTRAS ADS. A
BIBLIOL. NINGUÉM MAIS QUERENDO FAZER USO
DA PALAVRA, OU, TARCIS GOMES PARANHAN ^{SECRETÁRIO}
DA ADUR-RJ, APÓS ENCERRAMENTO DA ASSEMBLÉ-
IA PELO SR. PRESIDENTE, LEVANTOU A PRESENTE
ATA QUE FUI ASSINADA POR MIM E PELOS
DIRETORES PRESENTES.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- 02/02/99

Mesa: Nelson - Presidente

Tacii - Secretário

Aos dois dias do mês de fevereiro de 1999, no quosque da ADVK foi realizada a assembleia geral extraordinária com a seguinte pauta: 1) informes; 2) Eleição de 02 (dois) delegados para o Congresso da ANOS, a realizar-se em Fortaleza-CE de 25/02/99 a 01/03/99; 3) Carreira Docente; 4) Professor Voluntário; 5) outros assuntos. As 10:00h, com o número seguinte de sócios presentes, foi iniciada a assembleia, com o presidente da ADVK, dando informes sobre a participação do mesmo e da professora Císel, 2ª tesoureira da ADVK, no 1º Curso de Formação Sindical, realizado em Cuiabá-MT, na ADVFMAT, indicados pela Diretoria, entre os dias 29 e 31 de janeiro do corrente ano. Em seguida, o mesmo deu informes sobre a situação dos documentos estatutários da UFRRT, propondo a assembleia que seja tirado um outro documento, cobrando posicionamento da administração superior com relação à transparência dos trâmites nestas ações, sendo sua proposição aprovada. Em seguida, a prof. Ana Dantes relatou sua participação nas reuniões do GTPB, em Brasília, nos dias 21 e 22/01/99, demonstrando suas preocupações com a condução do movimento, comprometendo-se

a entregar digitado seu relatório à Diretoria. Em seguida, a prof. Célia relatou sua participação na reunião do fórum em defesa da escola pública, realizada em São Paulo, nos dias 26 e 27/01/99. A prof. entregou um relatório do Fórum que aconteceu na reunião dos dias 02 e 03 de dezembro de 1998 e ficou de entregar por escrito o relato feito nesta assembleia. Em tempo: a reunião relatada pela prof. Célia aconteceu em São Paulo, ocorreu nos dias 27 e 28/01/99. O prof. Arnaldo relatou sua participação nas reuniões dos grupos de trabalho de Carreira e de Formação e Política Sindical, acontecida nos dias 21 e 22 de janeiro de 99, junto com a professora Ana Dantas (que participou da reunião do GTP) onde teve como tema central a discussão da minuta de anteprojeto de lei para uma nova carreira docente das IFES, que atenda a transposição da tabela dos docentes de 1º e 2º graus para a tabela do magistério superior. Salientou também, que a assembleia discuta e estabeleça um posicionamento da ADVR para ser levado ao Congresso da ANDES. A professora já propôs que antes da discussão e deliberação, se distribuisse o material para nova deliberação em nova assembleia do item carreira docente. A prof. Islete propôs que antes esse documento passe por avaliação política feita pelo Conselho de representantes e pela Diretoria e então seja enviado aos filiados. Em votação foi aprovada a proposta da prof. Islete. No 2º item da pauta, o prof. Nelson, recolheu a questão da delegação da ADVR para o Congresso da ANDES, foram eleitos mais dois

delegados, a prof. Célia e o prof. Miguel, e também
eleitos como suplentes/observadores os prof.: Anq
Dantas; Telete; Lia; Gisela e Bebera, observando-
se que no caso das professoras Lia e Gisela já esta-
vam indicadas como suplentes na ata da assembleia
anterior e nesta se está acrescentando o status de
observadores também. Cabe à diretoria, após estu-
do financeiro, definir o número de observadores
a estarem presentes no evento. Como 3º ponto de
pauta, foi colocado o tema professor voluntário,
foi aprovado encaminhamento de documento da
Diretoria da ADUR ao CONSUMI solicitando que
seja sustada a vigência da Deliberação com
base na aprovação desta Assembleia do documen-
to do DTPB, e também que se convoque o Con-
selho de Representantes para aprofundar a discus-
são desta problemática juntamente com o pro-
blema das vagas docentes e dos professores volun-
tários, digo, substitutos, inclusive para enca-
minhar o documento ao Congresso da ANDES.
Em assuntos gerais, o prof. Nelson colocou para
discussão o assunto "Sala 38", foram feitos re-
lato históricos pelos professores Bebera, Telete,
Nelson, Nogueira e Miguel, ficou acordado que a
Diretoria fará um breve relato histórico sobre o
seu uso e colocará em pauta para deliberação
na próxima assembleia. As 15:08 h foi encerra-
da a assembleia, tendo lido esta ata, eu, Verci
Gomes Passafium, 1º secretário da ADUR-RJ S. SIND.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EM, 22/02/99

Mesa: Presidente - Nelson Lima Filho
Secretário - Táci Gomes Parafina

Às 14:00h do dia 22 de fevereiro de 1999, sob a presidência do prof. Nelson, iniciou-se em 3ª e última convocação, a assembleia geral extraordinária da ABUR, com a seguinte pauta: 1- informes dos delegados do XVIII Congresso; 2- Eleição de delegado para Plenária dos SPF's, dia 14/03, em Brasília-DF; 3- Resolução sobre sala 38 do P.I.; 4- outros assuntos. O prof. Nelson apresentou à plenária as alterações propostas pela delegação da ABUR que irá ao Congresso, com relação aos Textos de Resolução do Caderno do 18º Congresso. O prof. Marcus manifestou sua constatação do problema que representa os cadernos com volume muito grande de textos, ao mesmo tempo que se gasta muito tempo na aprovação desses textos e, mesmo assim, pouca coisa consegue ser apresentada ou realizada na prática do dia-a-dia do sindicato. Chegando-se a outro CONAD ou outro Congresso, sem nada ter sido feito, mas mesmo assim, parabeniza o esforço da delegação. O prof. Anivaldo reitera o problema maior da mobilização dos filiados, que não tem estado presentes nas discussões, as quais possibilitariam a discussão de base desses cadernos. A professora Tête fez um relato do porque desse volume de textos, defendendo que o nosso sindicato é de

base, onde se deve buscar a formação teórica, sem censura, pois esta é a característica de nosso sindicato. O prof. Marcus propôs que as alterações propostas pela delegação e pela Diretoria sejam assim levadas ao Congresso, e que nesta assembleia não se julgue o mérito das questões em virtude do pouco tempo de discussão, mas a assembleia geral dá autonomia à delegação para as discussões no Congresso. Em votação, foi aprovada. Em 2º ponto de pauta, foi eleita a professora Lina como delegada da ADUR à plenária dos SPF's, dia 14/03 em Brasília, ficando como suplentes/observadores, os prof. Nelson e Anivaldo. No 3º ponto de pauta, sobre a sala 38 do P1, colocado em votação, foi aprovado a devolução da sala à administração da universidade, sendo determinado que a ADUR pleiteie a colocação na referida parede externa de um quadro de avisos. Em acréscimo, a prof. Lelete lembra que há vários quadros de aviso nos institutos que pertencem à ADUR e que devem ser utilizados pelos representantes nos institutos. O prof. Francisco solicita que a ADUR busque informações sobre a venda de 1/3 das férias, informação oriunda da ADUF RJ. Continuando no último ponto da pauta (outros assuntos), falou-se sem deliberações de diversos assuntos. Nada mais havendo a tratar, eu, Tarcis Gomes Passafiume, 1º secretário da ADUR, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e pelo presidente da mesa.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE
DE 18/03/99

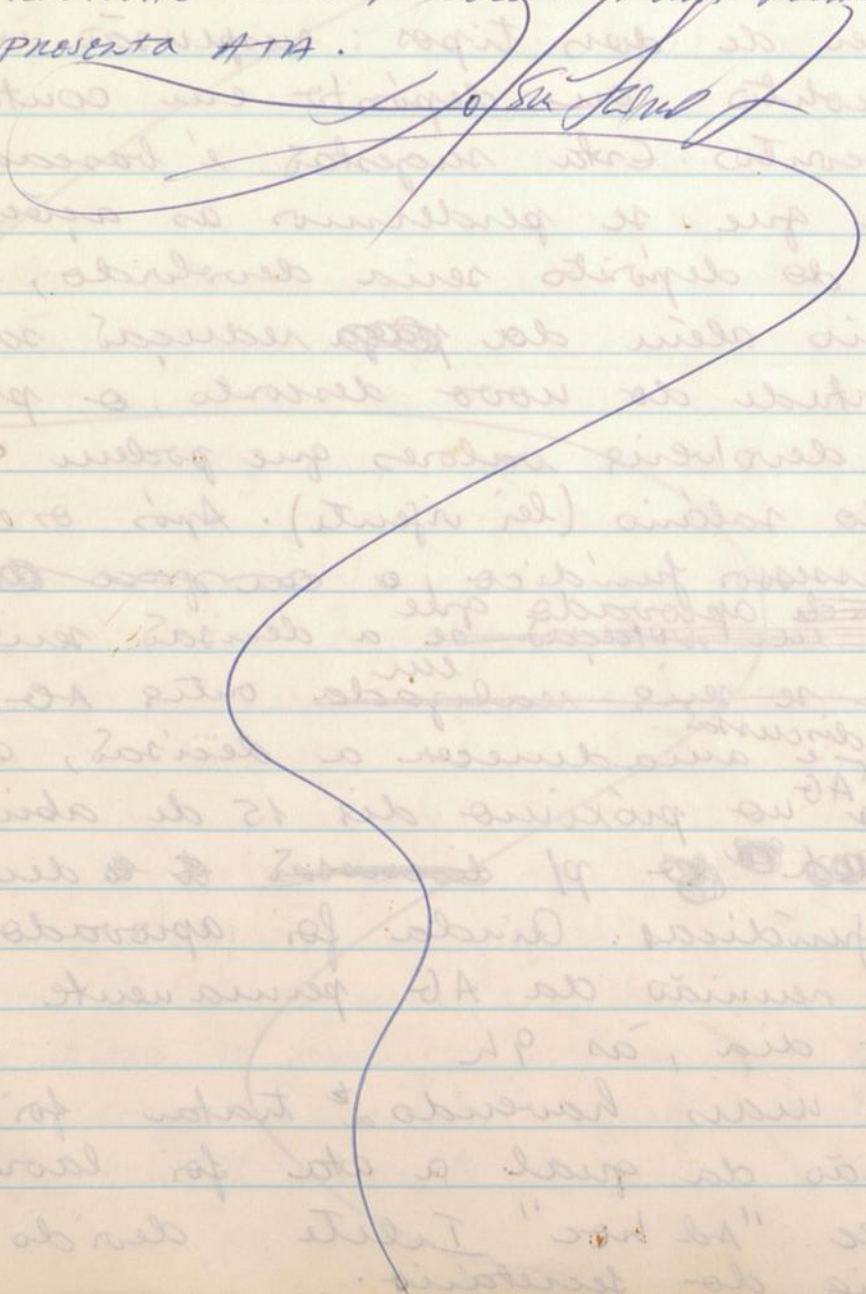
Prof. Delson falou sobre as dificuldades enfrentadas pelo advogado da ADUR em levar a frente os processos atualmente na Justiça: 28%, desconto dos aposentados, etc. Foi proposto por um dos presentes que a ADUR envie todos os meses a seus associados todos os passos ocorridos neste período. Durante algum tempo debatem-se a questão econômica e política do Brasil, prevendo todos um futuro cada vez pior para os assalariados; discutiram-se também os problemas vividos pela Justiça brasileira neste momento, além das dificuldades enfrentadas pelas universidades públicas frente às universidades privadas. Uma levanta indagou sobre a necessidade de entrar na Justiça todos os meses para pagamento mensal e dias após o dia 25, pois segundo informações recebidas por ela a age que ganhemos só era válida para o mês passado; sugeriu também que ADUR telefonasse para os Institutos avisando da necessidade de que professores viessem assinar o livro de atas. Proposta de permanência da Assembleia Permanente: 15 de março quando se não houver assinaturas suficientes ~~de~~ para uma reunião para extender-se este prazo. Prof. Delson propôs apoio ao Movimento Nac. de Juizes Fed. Proposta: movimento conjunto das Federações, com a ADUR indo à FAF de Campo Grande e Itaquai. Foi aceito o apoio ao Movimento dos Juizes Federais. Como secretário, assina esta ata Luciana de Amorim Nobrega, Vice-Presidente

desta Associação.

João Vitor

ATA DA REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO GERAL PERMANENTE, DE 15/04/1999.

ÀS 9:30h, NO QUISQUE DA ADUR-RS, DEU-SE INÍCIO A REUNIÃO ACIMA MENCIONADA. O PROF. DALSON ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DA MESA E PASSOU AO ÍTEM ÚNICO DA Pauta: AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PERMANENTE. APÓS DISCUSSÃO DELIBEROU-SE PELA SUSPENSÃO DAS ANUIDADES. ÀS 10:00h DEU-SE POR ENCERRADA A REUNIÃO E EU, DALSON LUIZ RILHO, LAVREI A PRESENTA ATA.


Dalson Luiz Rilha

ATA DA ASSSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DE 15/04/1999.

1 - Informe do Assessor Jurídico da ADUR e respostas às questões colocadas sobre as ações judiciais ^{nos} ~~em~~ níveis nacional e local. No que se refere aos 28,86% a orientação do jurídico é que os docentes não façam o acordo ~~proposto~~ apresentado pelo governo. AG Extraordinária (?)

2 - Ações judiciais referentes aos descontos para Seguridade Social: ^{decisões aprovadas pelo plenário, após ampla discussão} ~~de preferência~~

2.1 - professores ~~inativos~~ ^{ativos} → medida judicial, ^{com pedido} de depósito em juízo, ^{após decisão} ~~(de preferência)~~ de suspensão do desconto para a Seguridade Social até que ~~os~~ ^{os} ~~relacionados~~ haja a retenção final

2.1 - professores ~~ativos~~ ^{ativos} → medida judicial para suspensão das novas alíquotas de desconto para a Seguridade Social, com depósito em juízo até que haja retenção final, colocando-se lista de adesão disponível na rede da ADUR-RJ

2.3 - pensionistas → ponto de pauta para a reunião do Setor das Federais e discussão em AG a ser convocada depois do início das aulas
Delegado para a reunião do Setor das Federais e dos SPF's → ~~devidamente~~ aprovado o nome do prof. Wilson Lima.

Assuntos Gerais - MP das promoções: a orientação é que os docentes com o direito, requeiram a promoção e progressão e peçam resposta por escrito.
Furaculidade → perda durante o período de afastamento para Pós-Graduação → discussão

mais amparada deve oronar, uma vez que
as os órgão financiadores é que devem
incluir adicional de insalubridade.

ATA DA ASSAMBLEIA GERAL DE 14/05/1999

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DE 17/06/1999.

As 10h e 30 minutos do dia 17/06/1999 deu-se início ao quórum da ADUR-RY a assembleia da ADUR-RY, com a seguinte pauta: a) Carreira Docente; b) Contrato do Assessor Jurídico - avaliação; e c) Eleição de Delegado e Observadores do 38º CONAD d) Informes; A pauta foi invertida e iniciou-se pelo informes do professor Pimentel do IB um ~~abairo~~ assinado ~~dos~~ docentes de vários Institutos do Rural, solicitando a imediata substituição do Procurador Jurídico da ADUR-RY; ~~discussões~~ sobre os 20 anos da ADUR-RY, foi destacado que a ausência de participantes (docentes) em discussões sérias como Carreira Docente e Autonomia; foi destaca as audiências públicas da Comissão de Educação na Câmara Federal do Congresso Nacional, as audiências giram em torno do PNE; O ~~segundo~~ ^{segundo} ponto de pauta é sobre a Carreira Docente, encaminhamento do projeto de lei de Carreira Docente aprovado nos Congressos da ANDES e publicado no Caderno nº 2 da ANDES ~~44~~; a Assembleia da ADUR-RY delibera unanimemente pelo encaminhamento ao 38º CONAD da complementação do projeto de lei aprovado nos Congressos da ANDES - Sul. Nacional. O terceiro ponto de pauta é sobre a avaliação do contrato do procurador jurídico da ADUR-RY, Marcelo Cháves, ~~de~~ Luiz Mauro

destaca uma questão de encaminhamento para iniciar a discussão sobre o Procurador Jurídico Luiz Mauro ressalta que temos pontos, pelo menos, considerados "informalmente" a partir das ações dos passivos trabalhistas, ainda encaminhada que se alguém na assembleia tem ^{outros} pontos para colocar sobre o assunto. Ricardo destaca a fala do professor Pimentel no início da assembleia de sua insatisfação com o Procurador Jurídico da ADUR-RY. Ricardo considera que esse item de pauta, hoje está esgotado já que o professor Pimentel nos informes anunciou a existência de um Alvará-assinado. Telete ressalta que o alvará-assinado supõe uma forma de atropelo às decisões da assembleia. Luiz Mauro apresenta outra proposta, que o Professor Pimentel traga o documento, que ele próprio informe para a Assembleia da ADUR-RY, com a chegada do documento, daríamos ~~por~~ encaminhamento a discussão do caso. No terceiro ponto de pauta a Telete levanta um ponto anterior ~~ao~~ que rene a discussão do Caderno de Textos do 38º CONAD. Luiz Mauro propõe que façamos a eleição do delegado e observadores e uma assembleia para discutir o Caderno de Textos. Ricardo faz a proposta de que se tire os representantes e que se institua uma assembleia permanente para discussão do Caderno de Textos e feche na 5ª-feira - 24/06 com encaminhamento de propostas. Foi aceita a proposta do Professor Ricardo Miranda e Luiz Mauro e

Irlete complementou a proposta de forma que se tire da assembleia três professores para estudar o Caderno de textos e reparar pontos para aprofundamento, iniciando as questões organizativas com Irlete terça-feira (22) às 15:00 hrs; quarta-feira (23) às 15:00 hrs com ^{Conjuntura} ~~atual~~ - Nomic - Quinto-feira (24) às 13:00 com Nidic para discussão do tema autonomia. Para delegado no 38º CONAD -

Delson Lima, para observador: Lia, Irlete, Nidic, André Zaue. Se em caso de necessidade do delegado eleito se ausentar, poderão substituir o prof Delson pela ordem de citação. Em assuntos gerais: proposta do prof Ricardo Miranda; leitura das deliberações em confissão e CONAD com o objetivo de contrapor as propostas contidas no documento encaminhado pela Nomic em relação ao estatuto. Nada havendo, às 12:05 horas Laura a ate.

Silvia Queiroz

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DE 24 DE JUNHO DE 1999

ÀS 14:20h, DO DIA 24/06/99, DEU-SE INÍCIO NO QUOSQUA DA ADUR-KT, A ASSEMBLÉIA GERAL COM A SEGUINTE Pauta: a) ENCERRAMENTO DA ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE e b) ESTUDOS SOBRE O CADERNO DE TEXTOS DO 38º CONAD NA SEGUINTE ORDEM: 1) QUESTÕES ORGANIZATIVAS; 2) CONJUNTURA E 3) AUTONOMIA. APROVADA A INSCRIÇÃO DA Pauta, DISCUTIU-SE O TEMA 3 (DA Pauta) AUTONOMIA. A PROF. NÍDIA, COM A PALAVRA FEZ UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS TEXTOS SOBRE A AUTONOMIA. APÓS DISCUSSÃO OS TEXTOS SOBRE A AUTONOMIA DA UFRJ E DA ADURU FORAM ESCOLHIDOS PARA SEREM DEBATIDOS NO 38º CONAD, PELO DELEGADO DA ADUR-KT E PELOS OBSERVADORES. A PROF. NÍDIA SOLICITOU A IMPRESSÃO E A DIVULGAÇÃO DOS REFERIDOS TEXTOS (UFRJ E ADURU) AOS PROPRIETÁRIOS A ALUNOS DA KURAL. NA SEQUÊNCIA, A PROF. IKLETE COMENTOU SOBRE AS QUESTÕES ORGANIZATIVAS, LEMBRANDO QUE A DIREÇÃO DO SINDICATO COLOCOU, MAIS UMA VEZ, NO CADERNO DE TEXTOS, EM POLÍTICA DE FINANÇAS, ONDE PROPÕEM PROCEDIMENTOS QUE LEVEM A UM CAIXA ÚNICO. A PROF. IKLETE PROPÕE QUE ESTA TEMA SEJA DISCUTIDO NO 38º CONAD, COM POSTERIOR ENCAMINHAMENTO PARA DISCUSSÃO MAIS ADTS, PARA UMA AVALIAÇÃO FINAL NO PRÓXIMO CONGRESSO DA ANDES. PROIBUINDO A PROF. IKLETE PROPÕE UMA CAMPANHA DE EXPANSÃO DO SINDICATO E, NÃO, UMA CAMPANHA DE FILIAÇÃO, COMO PROPÕE A DIRETORIA DA ANDES.

OU SEJA, RATIFICANDO, A PROVA IKLÊTA PROPÕE
UMA CAMPANHA NACIONAL DE EXPANSÃO E
FILIAÇÃO, COM ÊNFASE NA CAMPANHA DE
EXPANSÃO. A PROVA IKLÊTA CHAMOU A ATENÇÃO
DE OS GRÁFICOS DA PAG. 61, DO CADENHO DE TEXTO,
NÃO MOSTRAM O TOTAL DAS ICS P/ SATOR E
O TOTAL DA PROFESSOR P/ ICS. ASSIM, COM
AS FALTAS DOS RECORRIDO, GRÁFICOS NÃO É
POSSÍVEL TER UMA IDÉIA PRECISA DO TOTAL
GLOBAL. A PROVA IKLÊTA REINTEGROU QUE A
PROPOSTA DO SINDICATO, DIREÇÃO, NA TR 20,
REPERKE-SE A CONTENÇA DE CUSTOS, DANANDO
OS CONADS E OS CONGRESSOS P/ BRASÍLIA. A
PROVA IKLÊTA LEMBROU QUE OS CONADS E
OS CONGRESSOS SÃO REALIZADOS EM LOCAIS QUE
ESTÃO VIVENDO UM FATO POLÍTICO. LEMBROU
QUE O 38º CONAD, NO RT, FOI ASSIM DELIBERADO
P/ POSIC DO REITOR INTERVENTOR. OUTROS ITENS
DA TR-20 FORAM LEVANTADOS E COLOCADOS
EM DESTAQUE P/ PROVA IKLÊTA P/ SEREM DISCU-
TIDOS NO 38º CONAD. A PROVA IKLÊTA PROPÕE
AINDA A REPROVAÇÃO DA PROPOSTA DE CON-
TAS APRESENTADA PELA DIREÇÃO DO SINDICATO
(TR-25). AS PROPOSTAS APRESENTADAS PELA PROVA
IKLÊTA ~~FORAM~~ FORAM APROVADAS PELOS
PRESENTES. EM PROSSEGUIMENTO, O PROF. LUIS
MAURO, APRESENTOU AS PROPOSTAS SOBRE AB-
KONJUNTIVA: 2/ TEXTO DA DIRETORIA - O PROF.
LUIS MAURO FEZ A LEITURA E A CRÍTICA DO
CONTEÚDO DO TEXTO, OBSERVANDO O TÉCNICIS-
MO DO MESMO, RESSALTANDO AS CONTRADIÇÕES.

- b) TEXTO DO RENATO DAGNINO - O PROF. LUIS NAVRO
COMPAROU AO TEXTO DA DIRETORIA, c) TEXTO
DE ADUROP - ULT^o PARRICARIO DA 1^a COLUNA DA
PÁG 19, DESTACADO COMO PROLOCAÇÃO À ANDOL-AD.
d) TEXTO DO JOÃO ANTÔNIO DA PAULA - NÃO TEM NADA
EM RELAÇÃO AO SINDICATO & O TEXTO DO PROF.
~~EDMUNDO~~ EDMUNDO DA UNICAMP - NADA CONTRAPÕEM A
DIREÇÃO DO SINDICATO (PROPOSTA). O PROF. LUIS NAVRO
PROPOZ QUE O TEXTO APROVADO PELO CONGRESSO
SEJA RESCITADO. A PROPOSTA DO PROF. LUIS
NAURO FOI APROVADA PELOS PRESENTES. LEM-
BRANDO O PROF. LUIS NAVRO SUGERIU A CONTATACÃO
DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE FUNDO MÚLTIPO. O
QUE FOI APROVADO PELOS PRESENTES.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 10/08/1999

Pauta:

Presidente: Delson

Secretaria: Mercedes

Início: 10:00 h.

1. Informes
2. Eleições da Nova Diretoria - normas e calendário.
3. Documento da Diretoria sobre reformulação do Estatuto

30/08
20/09
26/11

→ Proposta: (Nidia)

- chamar uma Reunião do Conselho de Representantes para falar sobre a reformulação do Estatuto.

① CEFET's passaram SEMTEC.

② Em relação às Eleições tem-se que montar um Estatuto - uma Comissão Eleitoral, normas e calendário. —————> continua

③ Prof. Delson informou sobre o Calendário fornecido pela Diretoria para a Reformulação do Estatuto.

→ Proposta: (Delson)

- na reunião do Conselho de Representantes levantar os pontos polêmicos e preparar um documento a ser distribuído para toda comunidade universitária.

- propor a convocação de uma Assembleia

Comunitária → ponto a ser discutido na reunião do Conselho de Representantes.

→ Proposta (Joel)

• que os Conselheiros levem propostas dos Departamentos para a reunião do Conselho de Representantes — marcar a reunião para a próxima 5ª f. pela manhã (19/08/99 às 9:00 h.). Nidia complementou a proposta sugerindo que sejam abordados aqueles pontos polêmicos.

② (Continuação) Eleição da Diretoria

Inscrição das chapas — 13, 14 e 15/10/99

Período para debates — 16/10 até 19/11

Eleição — 23, 24 e 25/11 — até às 16:30.

Apuração — 25/11 às 17:00

Posse — 01/12

Comissão Eleitoral:

→ Colocar na pauta da convocação o item da escolha da Comissão Eleitoral, da reunião do Conselho de Represent.

④ Indicativo de Greve.

Prof. Debon postou informes sobre a reunião das IES onde se tirou um indicativo de greve para a primeira quinzena de setembro.

Para essa reunião 31/07 a ADIR não recebeu uma convocação formal, só tomou conhecimento via

INTERNET.

Núdia → Diretoria da ADUR fazer um documento cobrando uma resposta por escrito da Diretoria da ANDES do porque a ADUR não foi convocada* e também solicitando um calendário e as deliberações. *para a reunião do dia 31/07.

↓
Diretor
das Federações

• Profa. Ana informou que teve uma reunião dos SPF's onde a ANDES mandou um representante que ~~se~~ era para ter sido demitido e foi criada muita confusão.

• Prof. Delson colocou que várias instituições definiriam a primeira quinzena para deflagração da greve e questionou a representatividade e o fórum onde ~~isso~~ isso foi definido.

• Prof. Luis Freire - questionou o motivo da greve que é um documento que vai começar a tramitar no Congresso - e levantou que os trâmites que estão sendo usados estão estranhos - nunca fizemos "greve por greve". Temos que divulgar e denunciar este fórum que está tomando essas decisões irregular.

→ Profa. Núdia - divulgar claramente o que está sendo proposto e cobrar ~~da~~ da ANDES o calendário de mobilização. Divulgar um documento junto às outras categorias (estudantes e

servidores). ~~Por~~ A ADUR propor uma agenda interna de mobilização.

Prof. Delson esclareceu que o calendário divulgado está sendo encaminhado pela ANDES nos seus documentos.

Prof.^a Ana.

• Ressalta o esvaziamento da Rural em função das férias e se preocupa com o processo escolar. Solicita a priorização do calendário de mobilização.

• Luiz Freire destaca uma importância de socializar a informação e criar uma forma de motivação do professor. Destaca também que as Assembléias devem ser em locais apropriados que não o quiosque.

• Ana sugere uma data para discussão

• Nidia quer a ADUR divulgue ~~os~~ documentos ~~antes~~ do MEC de autenticação ~~aos~~ departamentos, ~~durante~~ ~~Adur~~ ~~o~~ documento na Europa

~~durante a reunião~~

Luiz Freire propõe que se tenha na ADUR um jornal semanal para noticiar as informações de interesse da classe.

- ASSUNTOS GERAIS

• Sobre a GED: Delson ~~apresenta~~ apresenta o documento da ANDES, de valores ~~de~~ contribuição sobre a GED.

Nidia

Eucaminha que a ADUR, com base no Estatuto da ADUR e no parecer da Assessoria Jurídica, verifique sua relação à cobrança da GED e assim procurar seguir as deliberações de Ass.

Próxima Assembleia

- dia 14/08 às

pauta - Autonomia

Eleição de Delegado p/o Setor das Fed. e plenária dos SPFs

- Comissão p/ elaboração de um documento síntese da Autonomia Nidher, Ana Dentos e Leticia Otranto

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE
17 DE AGOSTO DE 1999

- 1-
- 2-
- 3-
- 4-

ÀS 10:00L, DO DIA DOSSETO DE AGOSTO DE 1999, NA SEDA DA ADUR, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, DÁU-SE INÍCIO A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. APROVADA A PACTA, O SR. PRESIDENTE DÁU INÍCIO A ASSEMBLEIA PASSANDO AOS INFORMES, A SEGUIR, O SR. PRESIDENTE ABRIU DISCUSSÃO SOBRE A INDICAÇÃO DA NOMES PARA REPRESENTAR A ADUR-KT, COMO DELEGADO. AOS DISCUSSÕES, DECIDIU-SE ELEGER UM MEMBRO DA DIRETORIA PARA PARTICIPAR DOS EVENTOS EM BRASÍLIA, NA SEMANA DE 25 A 29/08. POR SUGESTÃO DO DR. KLEBER MIRANDA, O NOME DO PRO. DELSON LIMA ALITO, FOI APROVADO PELOS PRESENTES. A SEGUIR O SR. PRESIDENTE APRESENTOU AOS PRESENTES O CALENDÁRIO DE ELEIÇÕES DA ADUR-KT PARA ELEIÇÃO DA PRÓXIMA DIRETORIA, CONSTATANDO, AINDA, QUE O ATUAL CALENDÁRIO ESTÁ REPERCUTANDO NO REGIMENTO EM VIGOR, SENDO: INSCRIÇÃO DE CHAPÉ - 22, 23 E 24/09; DEBATES: 22/10; ELEIÇÕES 27, 28 E 29/10; APURAÇÃO: 29/10 e POSSÍVEL 18/11. A PROPOSTA APRESENTADA FOI PÔITA EM VOTAÇÃO E APROVADA PELOS PRESENTES. SEM MAIS PARTICIPAÇÃO, A ASSEMBLEIA FOI ENCERRADA ÀS ONZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ADUR-RT, DC 28/10/99
23/09/99
pauta: 1. informes

2. 2ª convocação e elaboração de calendário -
eleição para Diretoria e Conselho de

3. Eleição de delegado ... CONAD / CONED

4. Assuntos Gerais.

na ausência dos secretários, foi convidada para
secretariar a reunião a professora ^{apresentada} Ilete Braga da
Prudência. Iniciando a AG o L. Presidente, ^{prof.} Nelson
Bauer, apresentou os motivos da convocação, passou
depois para informes nacionais. Foi dada a palavra
ao estudante Olavo ^{que deu informes}
sobre a situação do DCE e a paralisação ^{geral} do
dia 10.11, em relação aos estudantes. Em seguida
alguns professores discutiram a situação da
ADUR, ~~após~~ sem apresentação de nova diretoria
para o próximo mandato e conjuntura atual;
Após esta discussão foi apresentada ^{após} a proposta
elaborada pelo Conselho de Representantes ~~por~~
como se segue:

①, aprovada por unanimidade.
em seguida foi apresentada a proposta de
prorrogação do mandato da atual diretoria
até o dia (+ nove dias)

② a data de posse e festividades foi cancelada,
ficando a cargo da atual diretoria a determina-
ção de nova data.

Seguiu-se a discussão sobre o 3º item da
pauta: eleição de delegado ao 3º Conad ~~em~~
a realizar-se em Curitiba, PR. Foram

sugerido: como delegado Nelson Lima e suplente/
observador Ilete Braga da Trindade e outro observador
a ser indicado pela nova Diretoria. ^{III} CONED: ~~o~~
após discussão foi aprovado que o GTPE indi-
que os representantes da ADUR no evento e que
a diretoria defina, em termos financeiros, qto
serão os novos representantes: dois ou três. Nada
mais havendo a tratar foi encerrada a AB, da
qual,

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA,
DIGO, ORDINÁRIA, DA ADUR-RJ, DE 1º/12/99
PAUTA: Posse do Conselho de Representantes.

Teve-se a reunião às 10:00h, presidida
pelo professor Delson e secretariada pela
professora Lúcia M^a, presentes na reunião,
os Conselheiros eleitos foram empossados.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL Extraordinária
DA ADUR-RJ, de 1º/12/99

PAUTA: Deliberações, apreciação da proposta do
Conselho de Representantes ; Assuntos
Gerais.

Barbara - encaminha que pelo menos os
que assumirão tenham cargos ~~de~~ execu-
tivos, jurídicos e financeiro-administrativo
determinados nessa assembleia

Francisco e Luciano pedem esclarecimentos
sobre a função provisória tirada do
Conselho

2º Tesoureiro = Francisco de Assis

* Os ~~prazos~~ ^{prazos} de mandato ~~para~~ ^{para} que haja a eleição da Direção da ADURRY. Os demais membros do C. Repres. serão convocados pela direção provisória para ~~exercer~~ ^{desempenhar} tarefas específicas conforme determinação da Assembleia.

~~Had a lunch & a drink at the theatre~~

[Handwritten signature]

~~Redacted~~
~~Redacted~~

- Encaminhada a eleição da diretoria provisória, foram unanimemente eleitos, e aprovados:

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Ricardo ^{grande} Bole tem divulgue os afes
da Assembleia de Eleição da Sufranci
Inovsônia; Discussão sobre a questão
do avanço político da se ter constituído
um grupo que represente a ADOR-RY) e
que no horizonte se preceda a eleição
~~para e não para a eleição~~ definitiva.

~~Decision re for or for pro forma Assembly~~

Assuntos Gerais - O aluno Carlos vem solicitar
apoio ao evento "Reunião para Consecução
da ~~CONFER~~R" em BH - período de 2 a 3 de
dezembro. Esse apoio da ABUR-RJ se justifica
porque visto que a Rubrica havia se comprometi-
do e não cumpriu, Decidiu-se por emprestar
aos discentes Carlos de Souza e Márcio Malfarelli
a quantia de representantes da UEG,
a quantia de 100,00 reais.

Nada mais havendo, Lavro a presente ata
por mim assinada. Lúcia

Assembleia Geral Extraordinária - 20/01/2000

Mesa: Nidia e Mercedes.

Pauta:

① Proposta da UNIMED.

Nidia - prestou esclarecimentos sobre a proposta da UNIMED de reajuste de 36,7%. Perfil etário de + de 60% de pessoas com menos de 50 anos.

Propostas - questionar esse reajuste. Solicitar (Harcus) a planilha de custo real de 99 e anos anteriores (pelo menos dos últimos 5 anos).
Analisar a legislação em vigor.

(Otávio) - procurar saber de outras Associações como estão procedendo em relação aos Planos de Saúde.
Proposta

Lilete - esclareceu que na reunião com a UNIMED eles levaram todas as planilhas de custo. Eles disseram que até o momento não está havendo prejuízo, no entanto, nos documentos que eles enviaram, relacionaram um prejuízo de R\$ 37,00.

Proposta - consultar pessoal da área de Economia por (Lilite) na conferir as contas e planilhas

Proposta - descartar quaisquer pagamentos de exames e (Celia) consultas. Citar forças em cima de um

índice. Consultar um advogado. Solicitar as planilhas dos anos anteriores

Proposta - consultar UNIMED - Rio solicitando uma proposta (Otávio) para poder comparar ~~os~~ os valores com o novo plano.

Nidia - foi solicitada a colaboração do Marcus Peixoto na elaboração do documento para a UNIMED.

② Apreciação sobre pauta do Congresso do ANDES-SN.

Pauta:

- Movimento Docente: Planos de lutas
- Autonomia, Financiamento, Carreira, Campanha Salarial, Modelos Jurídicos da Universidade Autônoma e Políticas Públicas
- Questões Organizativas e Financeiras.

③ Eleição de Delegados para o XIX Congresso.

Delegados: Nidia, Delson, Ricarda Miranda, Lía, Eliete, Ana Dantas e Marcus Peixoto, Victor

Suplentes: Luis Mauro, Célia, Valdemiro, Barbara, ~~Otávio~~, Silvia Gonçalves, Valéria, Aínea Echevarria, Eliane (CTUR), Fred, Joel e Marcos Antônio (IE) Vitor (IZ)

④ V Conad Extraordinário

^(exclusivamente) Flete - será analisada uma questão financeira da gestão anterior, devido a falta de clareza da atual diretoria. Foram incluídas contas do comando de greve indevidamente na prestação de contas. A atual diretoria utilizou indevidamente fundos do Conselho Nacional de Mobilização.

Nidia - precisa eleito um delegado e um suplente para esta reunião.

Delegado - Flete

Suplentes - Marcus Peixoto, Delson e demais delegados / Observadores aprovados para o Congresso.

Nidia - marcar uma reunião para discussão dos temas do Congresso e distribuição dos temas.
2ª f. 24/01/00 às 16:30 h.

⑤ Eleição de Delegado para Plenária SPF's

Reunião 23/01 →

Reunião do setor das IFES 22/01

Delegado: Delson

⑥ Processo Eleitoral da ADUR-RJ

Nidia - esclareceu sobre a situação atual da Diretoria Provisória e propôs um calendário:

13 - ~~23~~ /03 - Lances de chapas

24/03 - Debate

27 a 29/03 - Eleição

31/03 - Posse da nova Diretoria

Aprovado!

Esclareceu ainda sobre a proposta de uma Chapa Colegiada onde um grupo de professores se propõe a trabalhar em conjunto ~~de~~ com a Diretoria.

Formação da Comissão Eleitoral:
Luís (Botânica), Edú, Assis.

Nidia - foi prorrogada até 31/03 a Diretoria
→ Proposta Provisória.

⑦ Informes jurídicos

Nidia - esclareceu que segundo o Chales o governo poderia descontar o 13º - somente 8/12 e já foi dada entrada numa solicitação de restituição do desconto feito a mais (4/12)

- insalubridade - já foi ajuizada

Jose Eugênio - perguntar ao Chaleiro sobre a insalubridade para aposentadoria.

- incluir no Boletim informações da vítima e jurídicas

Assembleia Geral Extraordinária — 31/03/2000

Pres.: Nidia e Marcus Peres

Pauta:

① Informes: A Profa. Nidia informou a plenária os seguintes pontos:

- A ADUR ganhou em primeira instância a ação judicial relativa aos 28% concedidos aos militares. A assessoria jurídica da ADUR irá emitir um informe mais detalhado oportunamente. A UFRRS deverá apelar em segunda instância;
- A Diretoria da ADUR conseguiu reverter um problema referente ao pagamento da GED. Os professores selecionados tiveram a sua GED cortada, segundo o Depto. de Pessoal, por ordem do MEC. Solicitado o documento que instrua esta suspensão, o chefe do DP-UFRRS informou que esta havia sido dada por telefone. Esta questão continuará na pauta da entidade, para os devidos encaminhamentos;
- O MEC editou uma medida provisória reajustando a GED em 30% e criando a Qualificação de Incentivo à Docência (QID), para professores de 1º e 2º graus.

② Pense da Diretoria Eleita Biênio 2000/2001

A Profa. Nidia deu posse à nova Diretoria eleita, para o biênio 2000/2001. Em eleição realizada no período de 27 a 29 de março de 2000, a Chape

ADUR - AUTÔNOMA E DEMOCRÁTICA colheu 96,04
dos votos válidos, sendo que do colégio eleitoral
52,43%^{dos} professores votaram neste processo de escolha.
Do total de 629 filiados 354 professores participaram,
sendo 340 votos SIM, 13 votos NÃO e os anulados
em voto.

Esta chapa tem como presidente o Prof. Marcos
Reis, que afirma que a proposta de trabalho tem
como base os trabalhos colegiados, com a distribuição
de todos as tarefas e responsabilidades da Direção
pelos vinte e três componentes da Chapa. Em seguida
o Prof. Marcos citou todos os componentes, com
segue

Nada mais havendo a tratar o Presidente da
Mesa deu por encerrada a Assembleia, convidando a todos
os presentes para o coquetel em comemoração a este
evento, em seguida, no Buarque - Sede da ADUR.

Ata da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DA ANUR-RT - S-SINDICAL 9/05/2000

Mesa - Marquinhos e Tise

- Pauta - 1. Campanha Salárial unificada.
2. Indicativo de paralização no dia 10/05/2000
3. Indicativo de greve
4. Outros.

As 10:00 hs. deu-se início a AG com o prof Marcos dando informes gerais.

1. Sobre a pauta de reivindicações dos funcionários públicos.

1. Sobre as manifestações organizadas pela CUT/CONTAO em Brasília.

INFORMES

DELSON: Assembleias das AG's (10/05)
Semana de mobilização

20/5 - Reunião do setor em Brasília
(Avaliação do Movimento)

10/19 - Assembleias Gerais das AD's.

10/05 - Encaminhamento de Indicativo de greve.

MARQUINHOS - Colocar em discussão a "Campanha Salárial" - reajuste de 63,68%.

Informe sobre dados contidos no informe CUT recebido em 03/ABRIL.

UAILO: Porque houve reajuste de 30% na GED, foi pleito de alguma entidade, a mesa tem informe sobre isto?

Mesa: Até onde sabemos não é reivindicação da categoria docente.

Delson: • Retomar o debate dentro da categoria.

- Eleição no sindicato é hoje a preocupação da categoria, fortemente greve hoje é preocupante.

- Desconcontro de informações tipo, "de onde surgiu ~~em~~ este índice de reajuste?" quem pleiteou?

- Algumas AD's com indicativo de greve. (não se sabe quantos)

Marquinhos: falou sobre a dificuldade da chegada de informações do ANDES

- Disse a diretoria da ADDE não conseguiu chegar a um consenso sobre os indicativos de paralizações / greve

NIDIA: Professores e funcionários
- Universidades estaduais paulistas estão em greve
- Faz uma explanação sobre a situação da universidade pública hoje, abordando pontos como:
1) sucateamento da universidade
2) professores s/ reajuste que vão em busca de alternativas p/ sobreviver sem reajuste todos estes anos.

propostas: • S/ mobilização p/ indicar paralizações
• solidariedade frente ao movimento dos servidores
• documento do tipo "Deleón" p/ ser distribuído no portão.

Mesa: colocou a posição da diretoria p/ discussão
1) lugar de apoio ao movimento dos funcionários.

2) campanha via internet para ser divulgada para vários setores.

→ lembrou os atos que estão sendo ~~levar~~ organizados pela CUT/RT (15:00h)

→ homenagem ao professor MOACIR CADOTI (15:00)

NiDiA: e-mail: devemos formular um texto p/ ser divulgado

Ualdomiro: na linha do prof. Nelson, devemos elaborar um calendário de lutas

→ trabalho de esclarecimento p/ nossos associados (texto) sobre o reajuste "real" que a categoria teve.

→ amanhã devemos ~~com~~ utilizar um texto p/ ser lido na sala de aula p/ os estudantes

→ O MEC divulga que os professores das universidades públicas são os melhores qualificados, devemos cobrar isto do governo

Secxas:

- reforça a ideia do documento p/ ser lido em sala de aula
- questiona o índice de 30% dado pelo governo
- pede que outros professores falem um pouco sobre suas condições de trabalho sobre o "equilíbrio" das contas (S/ reajustes...)

Delson: propostas p/ tornar o movimento mais consistente.

10/5 - Pamfletagem poulas

15-17 - Carreata na Rural c/ panflet.

18/05 - Assembleia p/ avaliação

20/05 - Reunião em Brasília (setor)

21/05 - Plenária dos SPF (el delegado)

LUCIANA - temos que voltar primeiro a paralisação.

MESA EM VOTAÇÃO:

1. Proposta da AG de não paralisar

Não

SIM - 0

ABS - 4

aprovado



Aprovado a não paralisação

pamfletos: 1. posição dos docentes frente a campanha
2. solidariedade aos funcionários.

3. porque da desmobilização.

4. calendário de lutas

CRISTIANA → conflito no Imposto de renda em cima do 30% tado pelo governo

→ esclarecer bem sobre os reajuste dados pelo governo (GDP)

NIDIA - mencionar que a universidade ainda não recebe dinheiro do governo (orçamento)
- sem contratação ^{de} professores, esvaziamento da universidade.

ELISA - assembleia mal convocada, no ICHS não chegou convocações.
qual será nossa postura se as universidades todas entrarem em greve

VALDO - não podemos utilizar mecanismos oficiais p/ entregar documentos aos professores. (bocote)

NIDIA - Lembra que a ADURE tem um mecanismo p/ distribuir suas informações e que de isto está falando em determinado instituto temos que saber porque? que atitudes tomar

Rosane: conteúdo do panfleto
tem que ser objetivo
→ porque estamos des-
mobilizados
→ apoio ao movimento

~~CAIA~~ NIDIA: → ~~passar~~ tome a
panfletagem no
portão, é um
pronunciamento da categoria
~~que~~ que se tire pessoas
na assembleia pessoas para
ajudar nesta ~~de~~ panfletagem

DELSON → Texto pequeno p/ ser distri-
buído no portão

- texto em sala de aula em
outro dia (mais esclarecedor)
- lembra que os docentes
tem sua dinâmica para
o movimento que é ≠ da dinâ-
mica dos técnicos administrativos

Valdó - reforça o encaminhamento do documento em
sala de aula.

→ EM VOTAÇÃO ~~DO~~
AS SEGUINTE PRO-
POSTAS:

1. Pamfletagem só no portões (Delson)

2. Pamfletagem no portões e em ~~fora~~ sala de aula (Valdo)

Aprova Colocade em votação a proposta 2
SIM - ☒ ~~hodu~~
NÃO - ☐
ABS - ☐

Texto: sintético ou não deve
ser avaliado pela comissão
de redação, = necessidade
de votar?

A plenária está de acordo.

Comissão de redação: Delson
Nidia
Valdo
Rosane.

Comissão de pamfletagem:
Nidia Lia Rosane
Delson Mercedes Bruno
Slixon Elisa Tise

Texto - email deve ser o mesmo?
como encaminhar, a quem
encaminhar.

(nos 13) Nidia - A campanha de e-mail que surgiu na diretoria, a princípio, deveria ter um texto para ser divulgado p/ imprensa, governo, ... fora das universidades.

PROPOSTAS:

15-16-17 → Caminhada divulgando o movimento e pamphletando (boletim da Ador-rj)

dia 17 → mesa (ICHS) sobre violência contra ~~uma~~ a mulher 13:00h no ~~sal~~ Gustavo. Podemos colocar na programação

SIM ☒

NÃO ☒ 0

ABS ☒ 0

APROVADO

aprovado



aprovado



Assembleia no dia 18 foi aprovada pela Assembleia

aprovado



Redigir um informativo p/ alunos e levidores p/ ser distribuído durante a semana que vem, deve ser dist. pelos professores que vão aos institutos

aprovado



Que a comissão de redações seja a mesma do Boletim

aprovado

Homenagem ao professor GADOTTI, devemos aproveitar este evento e distribuir aos participantes um documento. Fazer chegar ao professor este documento, (sobre o movimento) para que ele possa eventualmente fazer menção a este documento. Seguei que o GTPE/ADUR escreva este documento

3. INDICATIVO DE GREVE

Nidia: sugeri que este ponto seja remetido para a próxima Assembleia.

Lia: (informe) Foram das licenciaturas hoje na Runal q/ uma reunião às 16:00h. para criar este fórum aqui na Runal 16 às 16:00h.

Meia: Greve dos servidores da Runal por tempo indeterminada a partir de amanhã.

Aumento de 11% + gratificações incorporadas aos salários p/ os servidores públicos militares.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ADUR - RJ SSIND 18.05.2000

PRESIDÊNCIA: Luis Mauro
SECRETARIA: Mendes.

Início: 14:00 h.

1. Informes
2. Avaliação da conjuntura
3. Indicativo de greve
4. Eleição de Delegado para reunião do Setor das IFES e dos SPF's - em Brasília
5. Assuntos gerais.

1. Informes

Rosane - informe sobre o processo eleitoral que começa na próxima semana. (dias 23 e 24 de maio).

Solicitou ajuda de todos e convocou a participação.

Luis Mauro - discussão (esclarecimentos) sobre a rotina da sindicalização dos substitutos.

- informe do jurídico - redução da alíquota do IR.

Delson - informes - Campanha salarial:

- índice de R 64%

- resumo da greve no segmento dos

professores: AL - 1 estado de greve
 BA - greve (15/05) MG - indicativo
 RO - estado CE - indicativo UFOP - estado
 SC - indicativo s/data ES - greve PA - greve (10/05)
 SP - greve MT - " (25/05) CAP - greve
 SE - indicativo s/data UFPB - greve PE - indicativo
 CEFET/MA - greve UFSM - " (até 22/05) UFRJ - 24h (18/05)
 indic. 25/05

Técnicos-administrativos - 16 instituições - estados
 em greve.

Quadro de professores - 60 AD's nos SPF's.
 ↳ 5 em greve

Quadro nacional da greve dos SPF's - mobiliza-
 ção crescente nos estados.

2. Avaliação da conjuntura

Delson - solicita que os companheiros se mani-
 festassem sobre o falso "ganho" dado
 pela GED. Quer uma avaliação numérica
 e avaliação das perdas políticas

Valdemir - considera que a situação é de política
 global. Referiu-se aos professores da
 UNAM.

Referiu-se ao salário dos professores substi-
 tutos (R\$ 320,00) para 12 h/aula - salário in-
 ferior ao de uma professora primária.

Lilete - reportou-se ao surgimento da GED e

referiu-se ~~ao~~ a política discriminatória do GED (discrimina aposentados, técnicos, professores de 2º grau).

Referiu-se também aos professores substitutos e voluntários.

Nídia - referiu-se a um processo de privatização interna (cursos pagos X professores mal pagos). Referiu-se também ao surgimento da GED. Conclamarou início com os outros segmentos - aprofundamento do debate.

Chicão - referiu-se a decadência das instituições federais de ensino - falta de professores, falta de recursos, etc.

Alda - referiu-se ao piso salarial - sugere (IE) a reivindicação da incorporação da

PROPOSTA -> já esclarecida! GAE - proposta a ser levada a nível nacional.

Ricardo - concorda com a Profa. Alda. Referiu-se a ^{sua} preocupação com o desmonte da universidade pública - perda dos princípios básicos dos IFES. Desmonte semelhante ocorreu em vários países da América Latina.

Nídia - reforça que a ANDES protocolou no MEC processos de incorporação da GAE e

da GED. Também que as bolsas de pesquisa, mestrado, etc. também estão congeladas como os salários. Caminhar juntos num movimento nacional. Sucateamento da educação por parte do governo.

Valdomiro - DO (4/05/98) - final da greve de 98 - tabela da GED -

23,00 - 318,00 → aumentos dos profes-
210,00
(maioria) sores.

Refere-se que uma forma de abiltar uma profissão é lhe negar o salário.

Luís Mauro - conjuntura do movimento em si - reportou-se a movimentos passados que seguraram a universidade pública de ser desmontada. Convoca a reação a nova tentativa de se desmontar a universidade com a extinção da carreira do professor universitário. Mobilização.

Orlando - má-remuneração de técnicos e professores e utilização de novo salário para realizar várias atividades relacionadas ao ensino. Manter a capacidade de indignação.

Valdomiro - refere-se ao projeto que existe de liquidar com a universidade. Tercinização de vários setores e atividades. Cursos pagos. Desestruturação da universidade apesar

de o próprio MEC reconhecer que as universidades públicas são responsáveis pelo melhor desempenho. Aprofundar a discussão em cima de dados que busquem as melhorias das condições de trabalho.

Filipe - pauta de reivindicações dos SPF's: re-
posição salarial, contra o desmonte
do serviço público, abertura de concursos, incorporações das gratificações (cerca de 50 itens). Referiu-se a problemática das fundações.

→ na fala do Delson encerrar inscrições.

Delson - em um ofício da UNIRIO - sobre eleição de Reitor, onde colocaram como Reitor o 3º colocado. Sugere 25/05 para uma
→ próxima AG em indicativo de greve.

PROPOSTA
votada

Rafi - referiu-se ao livro de assinaturas que tem 60 assinaturas. Preocupação com a situação - não sabe o que fazer - quer ouvir mais professores.

Mesa - esclarecimento - sobre a convocação em 3ª convocação. Prazo legal de convocação de 48'hs para realização da AG.

Orlando - reflexão em cima da situação em que vive a Rural, onde um dos segmentos está em greve. Ganhos políticos de movimentos passados.

PROPOSTA → retirada
→ transformação da AG em AG permanente

Valdemiro - voto de solidariedade aos técnicos - administrativos. Estaremos funcionando até o patamar mínimo.

PROPOSTA votada → AG para a próxima semana 4º ou 5º f. para avaliação da situação.

PROPOSTA votada → manifestação dos Conselhos Superiores da universidade.

Barbara - denúncia de ~~uma~~ ameaça de corte de ponto a partir de sua confirmação - paralisação conjunta.

PROPOSTA → próxima 5º f. ^{caso não haja outra data} ato conjunto - manifestação na Candelária - testando alternativa das mas e os ônibus novos da Rural.

Ravelli - a) dilatar o término do período para 22/07. (1/4 do tempo)

b) neste período os professores discutiram os motivos do movimento com os alunos.

c) escolher o início ou o final para não prejudicar os alunos.

PROPOSTAS: ① Indicativo de greve a ser discutida

① Votação: no dia 25/05 → 27

Vencedora ② Indicativo sem data → 29

ABST - 02

② VOTAÇÃO

PROPOSTA: ① Se alguém mantém o indicativo de greve a partir de hoje.

Prof. Rafi.

Vencedora → 34 - SIM

12 - NÃO

10 - ABT.

} mantido o indicativo de greve

Nidia - lembrem que no fim de semana terá reunião das IFES.

Ricardo Miranda - esclareceu da importância de se seguir o movimento nacional

Nidia - colorem que na sua opinião esse indicativo não tem data.

Posição a ser levada para Brasília -

PROPOSTA → (paralisação na universidade para debater
votada 11 → indicativo sem data.

Defesa de propostas
Delson - AG no dia 25/05 para decidir se entra ou não em greve após avaliação.

Nidia - indicativo sem data - vale para a perspectiva de hoje - promover debates para aprofundar a mobilização.

Mesa - Próxima AG - 25/05

Orlando - Próxima AG - 23/05

③ VOTAÇÃO - AG 25/05 - 5

Vencedora →

AG 23/05 - ampla maioria
13:00 h.

ABST. 07

④ VOTAÇÃO - reafirmar a solidariedade aos técnicos-administrativos.

unanimidade

- manifestação dos Conselhos superiores

⑤ VOTAÇÃO - 5ª f. ^(25/05) manifestação conjunta dos 3 segmentos da Rural com outras instituições.

Mesa - na 3ª f na AG dar retorno de contatos com CUT sobre este ato conjunto.

⑥ VOTAÇÃO - Proposta do Prof. Ravelli.

→ encaminhamento → solicitar ao Prof. Ravelli preste esclarecimentos na próxima AG.
APROVADO!

Valdomiro - pede esclarecimentos e informações sobre o patamar mínimo ^{de qualidade} do comprometimento das aulas em decorrência da greve dos técnicos.

⑦ Nidia - colocar na pauta da próxima AG esta discussão como item. (patamar de qualidade).
APROVADO!

⑧

VOTAÇÃO

Orlando - institui um Comando de Mobilização para levantar a situação dos departamentos.

APROVADO!

Orlando, Barbara, Nidia, Seixas, Delson,

3 - Eleição de Delegados

Candidatos - Delson e Lilete

APROVADO! enviar 2 delegados

① Continuação dos informes do Jurídico.

a) Descrto da previdência - concedida sentença para anular o aumento de 11%.

b) IR - é preciso fazer uma nova declaração - diminuir para correção do índice.

c) Insalubridade - fase de cálculos para ser enviados ao Juiz.

Término: 16:15h.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ADUR-RJ SSIND 23.05.2000.

PRISIDÊNCIA: MARCOS PEIXOTO

SECRETARIA: TISE

PAUTA:

1. INFORMES
2. INDICATIVO DE GREVE
3. CAMPANHA SALARIAL
4. OUTROS ASSUNTOS

Mesa: Maquinhas
Nidia
Tise.

① INFORMES

→ As 14:00hs deu-se início a AG com
informe dos técnicos administrativos.

• greve a nível nacional

- * 36 universidades paradas
- * greve nas universidades estaduais de São Paulo.
- * Museus do RJ parados
- * Justiça Federal (meio parada)
- * Ato dos funcionários no Rio Branco
q 10.000 pessoas na Rua.
- * Bahia e Vicosas q professores também
parados.
- * Ida do SINTUR p/ Brasília particip-
par de um ato conjunto.

• avaliação do movimento na
Rural

- * 60% parados no menor
- * 100% " " no maior.

* Brindar e Biblioteca parados.

⇒ Mesa pergunte se os estudantes
querem dar informes.

* representantes da Agronomia.
Assembleia do curso ontem discutiu
que e estao em "estado de greve"
por a qualidade das aulas
este muito aquém do necessario.
(proposta seue levada p/ o conse-
lhinho)

* se a agronomia parar como
vai ficar o resto das aulas???

* alunos sem alimentacao...

* pede que os professores se
sensibilizem com o que e este
acontecendo c/ o aluno

* 150 alunos presentes na Assem-
bleia da Agronomia.

⇒ Debate q as chapas do DCE
hoje foi informado por um
representante dos alunos

SEIXAS: informe sobre o final
de semana.

• ADUR na luta das federações em
Brasilia no sábado

• 25 representantes de sindicatos
de universidades publicas fed.

• 15 enviaram informacoes
por escrito

- 80% do setor das federações mandaram informações

- deliberações das ABs

5 AD's - greve por tempo indeterminado

15 AD's - dia 25/04 aderem à greve

4 AD's - favorável si data

1 AD - estado de greve

totalizando 50% dos sindicalizados espalhados por todos ~~os~~ os lugares.

→ Peloton contra o indicativo de greve

- informou sobre algumas manifestações ocorridas durante a semana passada.

- dia 24 - manifestações em Matília.

em seguida ^{houve} AVALIAÇÃO c/ VOTAÇÃO de algumas propostas

1) greve por tempo indeterminado 2AB

2) data pl greve - dia 25 2ABNT

VIÇOSA - 4 funcionários em greve, as aulas práticas não podem ser dadas indica greve pl o dia 25

UFF e UFRJ - também estão c/ indicativo para o dia 25.

UFMG - mobilizações muito fracas

JUIZ DE FORA e OURO PRETO tbm com mobilizações fracas

Informes dado pela mesa.

* informe do quadro de paralizações dos funcionários públicos c/ destaque pl o RJ.

- a estimativa é de 42% dos funcionários parados no Brasil inteiro
- causa o recebimento de um fax do assessor jurídico - ~~comunicar~~ comunicar uma solicitação ao tribunal de contas (auxílio alimentações suprimidos indevidamente)

②. INDICATIVO DE GREVE

- tem um indicativo para o dia 25 vindo da reunião em Brasília.

- Nidia pede que os professores digam como seus departamentos estão funcionando.

- informes per instituto:

IA → (Ricardo) SI informações sobre a ~~EDNA~~ geociências.

aulas teóricas dentro das instalações estão funcionando e até dificuldade aulas práticas e onibus estão paradas tanto no solen qto no filotecnica.

(EDNA) todos os dias de praticas suspensas

SEIXAS: (GEOCIÊNCIAS) - aulas teóricas e as

- professores abrindo as salas
- aulas práticas paradas.
 - alguns professores suspenderam as aulas teóricas.

IB (ORLANDO) - parte dos professores da anclomia pensaram as aulas práticas (70%) - monitoria em anclomia ~~tem~~ paradas. tendência que é ruim para tudo.

IE (EDUCAÇÃO FÍSICA) aulas precárias e a parada dos funcionários, as chaves não são encontradas. Muitos alunos faltando, materiais pesados ~~etc~~.

ICE (QUÍMICA) aulas teóricas normais, aulas práticas dependem dos técnicos administrativos. Reunião do departamento para resolver o que forzer com as aulas.

(Física) : aulas práticas muito prejudicadas. aulas teóricas ficam prejudicadas pois os alunos não têm condição para assistir aula (fome, ...)

face uma posição da administração sobre o que está acontecendo.

(MATEMÁTICA) - É ambiente onde algumas atividades estão prejudicadas, os laboratórios. Aulas teóricas prejudicadas.

IF - (CIÊNCIAS amb.) temos de um funcionário que aderiu a greve, está funcionando precariamente na parte administrativa.

Aulas práticas - nunca tivemos técnicas, no i que temos estas aulas.

Aulas teóricas - alguns problemas práticos e aulas de campo suspensas por falta de transporte, Biblioteca afeta as aulas teóricas.

ICHS - Tem uma carga reduzida de aulas práticas. temos 1 funcionário trabalhando. Banheiros, Biblioteca, está afetando o funcionamento das aulas.

IT - (Delson) 4 departamentos no Desenho
50% dos técnicos estão parados.
Aulas teóricas com poucos
alunos (fazendo de conta que
estamos trabalhando)

IV - (Curso Biologia) ~~os~~ temos carência
de servidores (históricos) estes
por isto as atividades tem
podido continuar mas normalmente
como mas precisamos só dos
técnicos de laboratório, não temos
normalidade.

com relação aos outros dep.
não tenho informes. Hosp. Veterinário
e informações.

12 - (Fernando) (Produção animal) tem
3 funcionários em greve. Situa-
ção está bem precária e/ Bibli-
oteca e Bondes. Me preocupa a
situação dos alimentos IN NATURA, não
sei se existe infraestrutura para os
alunos prepararem alimentações nos
alojamentos. Fico surpreso mas
não há nenhuma manifestação da
administração.

(Augusto) (Dep. de Nut. Animal) - Passe-
aulas teóricas não funcionando
por falta de alunos. as aulas
teóricas estão prejudicadas
pelos motivos já expostos.

→ Avaliação da situação.

Delson - chute inicial. cada dia a situação fica mais difícil. o rumo do mov. está sendo encontrado. Estamos em eleições da ANDES. Uma das chapas envolvidas fabricou material e levou este material p/ reunião de reitores em Brasília (apoio institucional). O movimento está comprometido qdo não percebemos o valor desta eleição.

Seixas - Fim de semana Rico em informações. Tornou "O Brasil Vai de mau a menos mau"... frase de FHC (fez uma comparação desta frase c/ conceitos universitários). ~~Queria~~ Lembra a entrevista do João Pedro Stedile sobre o Brasil hoje. Como vai a Universidade pública brasileira?

Orlando - fico angustiado com os relatos dos nossos colegas universitários ... 20% de alimento, 50% asside aula... alunos preocupados em saber o que vai acontecer... Estamos esperando que a situação tome decisões por nós.

ou vamos decidir agora o que fazer?

DAIDOMIRO - Os relatos das unidades mostram que a base do nosso trabalho está se deteriorando. Como é que uma direção não toma ~~uma~~ conhecimento disso, convoca o CEPE, com uma pauta ~~para~~ normal. Esta direção precisa saber que tem alunos passando mal, professores passando mal. Está administração tem tempo pra intervir em ebiças da ANDes.

NEDA - achatamento salarial dos professores está sendo folado 1993 - PAIB estabelece níveis em que as universidades tem que habelhar. A universidade também está sendo estrangulada com PAIB, ofertas de vagas, resultados do Provaão, universidade sem receber recursos nenhum. Não quero mais entrar em greve que parece "mais não é", sem reposição de aulas, sem salários. Tem que estar disposto a colocar nossos empregos na mesa para garantir a universidade pública e gratuita. **Temos que fazer uma greve séria, que anule**

O semestre e que vc as ultima
consequencias.

NIDIA - a avaliagão da universi-
dade e importante. Estão
sem tendo corte de pessoal, corte
de recursos. Carreira docente está
sendo aviltada e professores substitui-
tos e voluntários. Estamos
vendo a universidade desmontar
em uma frente. É um processo
que divide a universidade inte-
namente. Temos que fazer discutir
estes fatos: por exemplo, cursos
sequenciais pagos (convênio
Bennett x Rural) curso de etiqueta.
Hoje temos terciarização de professor
aluno e funcionário. Nosso
nível de degradação é assustan-
te. É um movimento nacional
de denúncia de sucateamento
do setor público. Qualquer
movimento tem que ter professores
aquilo no campus tipo "aula na
greve". Se avaliarmos que a
luta a nível nacional é a
greve, não pode ser greve estadia-
do, onde 10-15 "loucos" traba-
lham. Movimento com consis-
tência organizativa que vá até
as últimas consequências. Ela

Mesa lembre que o ponto de pauta em discussão é: indicativo de greve e/ data.

LIEBERTH - Todas as avaliações feitas foram lícidas, mas ferve até as últimas consequências, eu nunca vi em movimento de professores. Final melancólico e é mais desastroso que entrada na greve. Quero discutir o ponto que nós podemos tolerar a posição da administração que hoje como se nada estivesse acontecendo aqui, ele tem que se posicionar.

GISSI - Dep. de ed. física trouxe duas propostas em cima dos pontos colocados.

Qdo fazemos uma greve os alunos tem que estar com a gente, junto dos professores. Queremos restaurar a dignidade da universidade.

RICARDO MIRANDA - Referência a avaliações de Valdo. Estamos com dois pontos em pauta 1 - greve que temos que nos posicionar no dimensionamento exato do movi-

Meto (UAI-UO/TA)

2. A imprensa é que com a
temora de chegar os informes
a dinâmica do movimento
está comprometida.

Indicação p/ dia 25 é em função
do calendário eleitoral. Sou a
favor de montar o indicativo
oficial definida p/ o dia 25.
A ^{AG} ~~atual~~ deve tirar um docu-
mento e encaminhá-lo pelo
representante do nosso sindicato
to aos conselhos que vão
se reunir. (Recesso de univer-
sidade) que deve dar força
e apoio a greve dos funcione-
rios.

JOSE CLAUDIO - USP criou uma comissão
p/ avaliação das universida-
des que está na INTERNET.
Vários mitos são destruídos
neste documento (preço de aluno
por ano) (ele chama a atenção
p/ vários pontos levantados
neste documento)
Minha proposta é que tenhamos
a bunda na duvida e Av. Brasil
vamos chamar a atenção p/
o ~~funcionamento~~ assim... (pelo
Rio - São Paulo)

VALDOMIRO - Antes de sentar na R. S. Paulo, quero sentar "com a cabeça". Vamos aproveitar este momento e construir este acontecimento: **Aula pública no Portal p/ que a Reitoria perceba a normalidade do campo.**

ORLANDO - Em direção a fala de Valdo. Minha ideia é que sentaremos olhando p/ os colegas da administração e reitoria p/ saber o que estão pensando.

Universidade = prof + tec + aluno. Hoje no serviço lutamos por pontos em comum. O seguinte técnico administrativo sobre o que quer, na parte de universidade este funcionando capenga, é o ensino de qualidade...

proposta: elaborar documento de apoio ao movimento dos técnicos administrativos.

NÍDIA - Fala sobre o documento da USP.

Lebre que no verbo de educação estão os hospitais universitários + aposentados + pensionistas.

proposta: sobre a aula que Valdo propôs que se faça um debate sobre aulas seqüências também.

UALMIR : **proposte** : Na data prevista para indicativo de greve fez uma passeata no centro da cidade e funcionaram alunos e professores.

ANDRÉ - prudente ao ponto de vista de imagem : antes de reivindicar nossos direitos, construir um documento que conste a produção cient, pesquisa, alunos egressos, como atingimos a sociedade - só assim conquistaremos a população para nossa luta.

VALDO : Encaminhamento sobre a atividade.

• Aula às 25 às 10h de manhã no Grêmado do PI com o tópico:

Mesa : **teorização** dados da universidade com professores substitutos / alunos de especialização e sequências / setores essenciais.

Mesa :

ENCAMINHAMENTO das propostas listadas pela mesa.

1. Deliberou se mantém o indicativo de greve
2. Data da manutenção
3. Discutir sobre o recato.

Encaminhamentos.

Neda - a assembleia vai fazer que tipo de greve? preciso saber para poder ~~ver~~ votar.

ORLANDO - propõe que haja repórter mas nos devemos deixar a cargo de administrações para o calendário.

ANDRE - Questas de ordem: não se pode discutir repórter agora pois o mov. não funciona assim, isto ~~de~~ está muito longe de acontecer.

A mesa esclarece que o ponto é indicativo de greve e que as condições de greve se discutida depois!

→ O prof. Neda diz que não pode votar se não se discutir agora anulação do fenepe.

→ A mesa pergunta se a proposta da prof. é para ser encaminhada ~~ao~~ ~~para~~ a ANDES? etc responde que sim.

→ O prof. Fernando pede um escla-

recimento sobre a proposta da
prof. Neda, ele acha normal
a preocupação da colega. Ela
quer saber que tipo de greve
vai votar.

→ O prof. Dêcio ficou surpreso
com a colocação da professora
mas não se sente maduro
para votar hoje.

→ A prof. Irlete pede para
falar c/ o prof. Lelis. A propo-
ta do prof. Lela sobre reposit-
ar de aula é ponto de
negociação c/ o governo. Repõe ou
não repõe.

~~prof. Irlete pede para falar c/ o prof. Lelis.~~

→ O professor Valdo pede que a
mesa coloque duas falas
sobre esta questão.

→ prof. Valdo pede uma questão de
ordem para que os professores
façam suas propostas no muni-
cípio.

→ A prof. Lucilha acha que não
podemos discutir o tipo de
greve antes de discutir se
vamos ou não entrar em
greve.

votou primeiro o encaminhamento da greve

Mesa indica que se vote o indicativo de greve

prof. Ricardo discorda e acha que a proposta da prof. nas está sendo considerada. Propõe votar: Indicativo x Caráter.

PROPOSTA: INDICATIVO		S ☒	N ☐
vamos discutir			
indicativo ou	CARÁTER	S ☐	N ☒
caráter:			

➤ Por contante venceu a proposta que votemos primeiro o indicativo de greve.

➤ INDICATIVO DE GREVE MANUTENÇÃO
S ☒
N ☐

com 3 abstenções
➤ venceu a proposta de indicativo

INDICATIVO DE DATA PARA O DIA 25 pelo setor das federais.

Em votação: pro manutenção sem data ou com data a mesa pergunta se existe necessidade de defesa das

proposições. Nas

S/ data S [27] N

c/ data [28]

abst. [3]

A mesa esclarece que nossa posição
foi que se encaminhado junto ao
movimento nacional.

A professora Marilic questionou
os minutos de votação e pede
recatagem de voto.

A mesa consulta a plenária
sobre o pleito de professora
Marilic

S [28]

N [19]

Abs [5]

Foram feitas algumas proposições
de encaminhamento que foram
acatadas.

INDICATIVO SEM DATA [27]

COM DATA [29]

ABSTENÇÃO [4]

A professora Nidia fez encami-
nhamento sobre o indicativo
com data.

ela encaminha contra o dia 25.

O professor pergunta qual a outra data. A prof. Nidia propõe que o fechamento da data seja feita na plenária do setor.

→ A professora Nidia encaminha que a data seja definida na reunião do setor dos federais. Qdo uma categoria indica greve ela indica uma disposição de luta o que nós acontece com nossa categoria hoje.

~~o professor~~ O professor Valdomiro propõe que se faça uma reflexão sobre a data e ~~que~~ acha que a greve não pode ser feita em caso. dia 01 de junho seria ideal pois estaríamos construindo bem a mobilizações ~~o professor~~ ~~propõe~~ ~~na data~~ do setor

Ricardo - faz o mesmo encaminhamento de Valdo. Quero lembrar que nosso indicativo vai para o mov. nacional. 99 dia vai para lá e depois avaliaremos: propõe de
assembleia permanente

Mesa esclarece que temos duas datas, 25 maio e 01 de junho. com defesas.

ORLANDO - A data do dia 25 já é indicada pelo setor nacional. Esta data não invalida o que foi discutido aqui. A ~~propor~~ data do dia 25 vai para Brasília. Lembra que estamos em um ano eleitoral



PROPOSTA DIA 25	13
PROPOSTA DIA 01	38
ABSTENÇÃO	10

O prof. Orlando pede um esclarecimento: a data será acompanhada pelo movimento nacional?

A mesa esclarece que esta decisão será tomada em uma próxima assembleia.

A mesa pergunta se deve discutir agora a proposta de recesso feita pelo prof. Ricardo

O prof. Valdomiro lembra que na 1ª fase desta assembleia esta questão foi discutida. Lembra que é uma realidade dentro do campus. Como resolve a questão dos estudantes. temos que exigir da administração uma solicitação para o funcionamento da universidade.

O prof. Ricardo lembra que ele não está querendo resolver isso, mas que ~~deveria~~ os conselhos devem se posicionar sobre a universidade.

A mesa propõe que a assembleia solicite aos colegiados superiores sua posição (formalmente)

A prof. Tiele lembra que Recurso é uma tática de esvaziamento de greve, discordo desta técnica. Queremos uma greve de ocupação do campus, com o recurso o lugar mais fácil de encontrar professores é no shopping.

O próximo José Cláudio coloca que seja retirada a palavra RECURSO e que devamos pedir

um posicionamento de administração.

O prof. Valdo - tem uma questão geral, quer saber se o CEPE vai se reunir 5ª feira c/ pauta normal propõe: que no dia da convocação todos estejam na parte de reuniões p/ pedir a posição do conselho.

O professor Angel confirma o dia e a pauta da reunião do CEPE

SIEBERTH - decidimos uma data para a greve. Como vamos ficar fingindo que tudo está bem.

⇒ Mesa propõe que seja formada uma comissão de mobilização para viabilizar as propostas colocadas

Comando de mobilização:

ORLANDO / BERBARÁ / VALDOMIRO /
NIDIA / J. CLAUDIO / SISI

A prof. Tereza Linforme que amanhã haverá manifestações no centro do Rio e organização do CUT

A mesa lembra que várias das propostas precisam ter datas.

O professor José Claudio coloca que sua proposta só pode ser viabilizada se existir muita gente envolvida, ele lembra que o governo está ~~deixando~~ "dando porrada" em qualquer manifestante etc...

O prof. Valmir defende que sua proposta seja feita no dia 01/ junho, dia marcado p/ o início da greve.

O prof. José Claudio acha que deputados, parlamentares devem estar presentes em sua parada da Jutia,

A prof. Rosane pergunta se tem uma assembleia p/ o dia 01 de junho e a mesa esclarece que não necessariamente, que a assembleia para votar o dia da paralisação pode ser antes.

O prof. Orlando pede esclarecimentos sobre a proposta de Oclomiro sobre a ida aos conselhos. Se este idê

pode ser feita só com o corpo docente.

A prof. Lucilha propõe que a proposta do prof. Valdomiro seja feita às 13:00 horas -

A mesa questiona se alguém mantém a proposta de Assembleia permanente. Sim e vota-se a proposta.

SIM	☒
NÃO	☐
ABST	☐

Foi aprovado por unanimidade.

Data para nova Assembleia
2ª feira às 13:00h. 29/mar

A professora Neda propõe que a discussão sobre que tipo de greve como fazer seja colocada como ponto de pauta da próxima assembleia.

feímino: 17:35 min.

Assinatura de 29/05/00

Informes

Marcelo (curso de agronomia)

Os estudantes do curso de agronomia deliberaram greve desde o dia 24/05, após a realização de duas assembleias.

Joanes

Comunicou que os alunos do curso de ciências agrícolas em assembleia no dia 05/ deliberaram paralisação.

Luís Mauro:

Informou sobre o boletim da ADUR, chamando atenção p/ alguns ganhos na justiça e um quadro sobre como anda o movimento de greve em nível nacional. Informou também sobre o resultado das eleições p/ o sindicato ANDS AD, sendo vencedora a Chapa 2.

Avaliação:

Barbara:

Solicitou que os representantes dos departamentos colocasse como andam as atividades no local.

Orlando: Departamento de Biologia Animal

Deliberaram paralisação das atividades das aulas práticas

Cida: Departamento de Química

Encontra-se avaliando a paralisação das aulas práticas por falta de condições de funcionamento

Barbara:

Numa avaliação nacional a greve está "supercando" mas ainda não chegou ao ápice. Numa avaliação interna é preciso analisar que as condições que estamos oferecendo p/ o funcionamento das aulas

que se encontram bastante prejudicadas ...

Marcos Rizzato

A falta de mobilização é refletida pela ausência de falas, mostrando que a greve ainda não é consenso. A nossa entrada em greve deve ser consciente e participativa.

Valdomiro:

Fez leitura de um texto no jornal Gazeta de 20/05 onde o "Pinheiro Paulo Renato" informa que atividades nas universidades estão normais em que os professores tiveram um aumento." Acredita que já está mais do que na hora de mostrar nossa indignação

Orlando:

Não estamos em quadro muito diferente da semana passada e que o quadro nacional está indicando um crescimento do movimento. A conjuntura interna indica a necessidade de entrar em greve hoje.

Marcos Rizzato:

Entendi que a greve é instrumento importante de luta, mas que o caráter participativo é fundamental. Que deveríamos pensar em outras manifestações por necessidade de uma greve.

Valdomiro.

Analisando o quadro nacional (da greve docente) há dois grandes universidade paradas e outras de grande peso indicando a paralisação.

Encaminha a greve para o dia primeiro de junho e solicita que pensemos que tipo de greve vamos fazer. A

Nidia:

Incuiu a intervenção colocando sobre um texto de um aluno de uma universidade pública. Colocou que a greve deve ser entendida como denúncia

Orlando: Encaminha a greve e que esta tenha o caráter participativo p/ que dure o menor tempo possível → Deflagrar a greve hoje

Marcos Puxoto: Encaminha uma paralisação p/ quarta-feira com ato no Rio. Em função da mobilização neste ato, então se poderia definir e defender a greve. Proposta de fazer uma atividade de mobilização pela Internet.

Neda:

Solicitou que fosse votada a sua proposta encaminhada na semana passada, votando em uma greve "Sério" sem reposição de aula"

prof. Substituto Granjeiro: O salário é uma questão séria para se entrar em greve, mas a greve deve envolver mobilização, neste sentido como não há mobilização o melhor é fazer paralisação.

Nidia: A greve nunca foi um movimento fracassado. e muitas das conquistas foram feitas a partir das ações de greve. Na conjuntura atual a greve não se caracteriza como o melhor encaminhamento.

Valdomiro: Colocou a política de contratação de professor substituto c/ salário aviltante. - Manter a coerência do movimento e manter o indicativo de greve p/ o dia 01/06. Trabalha nestes três dias uma atividade de mobilização

Luís Mauro:

Nosso sindicato ã se caracteriza ã apenas pela combatividade mas também pela solidariedade e pela preocupação da qualidade do trabalho...

O indicativo deve ser visto como um compromisso e deve ser trabalhado de forma séria e ser encaminhado juntamente como o movimento Nacional. É necessário respeitar a nossa dinâmica. Perguntou se todos os professores estão conscientes da greve.

Orlando: Coloca a necessidade da soma ao movimento e encaminha a entrada de greve hoje.

Zé Miguel: Coloca de suas experiências de greve na Rural, e que não foram greves fracassadas. A culpa da atual situação é por culpa do governo. Que a nossa dinâmica de construção da greve deve ser respeitada. Argumenta que a indignação deve ser manifestada

Ana Lucia: Argumentou que este governo tem um lobo muito forte e que tem como objetivo o fim (desmoronamento) da Universidade Pública. É necessário refletir se temos condições de entrar em greve e todas as pessoas que vamos sofrer no caso de greve. Encaminha como proposta paralisação p/ quarta-feira ^{"convocando"} ~~encaminhando~~ todos p/ a manifestação de quarta-feira à tarde e que na quinta pela manhã faça uma assembleia p/ avaliar se entramos ou não em greve

Nídia: Encaminha a proposta da Ana Lucia e solicita a diretoria da ADUR p/ que distribua (aplique) um questionário aos professores da Rural sobre que atividades poderiam ser desenvolvidas enquanto atividade de greve.

~~Orlando:~~

Valdomiro: Encaminha a necessidade de um comando de mobilização p/ viabilizar a proposta da Ana Lucia

prof. Leoberto Granjeiro: Esta forma de luta (greve) sem condução ao fracasso - usou como exemplo a greve passada quando o Andes negociou pacificamente com o governo - ... Acreditar numa mobilização sem paralisação

Barbara: Colocou que a não realização das provas na quarta-feira depende apenas dos alunos. - É só não entrar em sala de aula.

Em votação

1)

☒ 5

Deflagração da greve hoje

MAIORIA

☐

Manutenção de um indicativo de greve

☒ 1

Abstenção

2)

Data p/ o indicativo de greve

- Mantida a greve p/ o dia 1º

3)

Participação na manifestação na

4ª feira.

MAIORIA

☐

favoráveis

☒ 2

Abstenção

☐ 1

contrários

4. Definição de um comando de mobilização:

Rosane, Ana Lucia, Teresa, Delson, R. Miranda, Barbara, Nidia, Valdo, Joanes. Siebert.

Miguel: Encaminhou a proposta de paralisação na quarta-feira à tarde:

Proposta aprovada

5. Deliberação do caráter da greve

☐ Com reposição de aula

☐ sem " de aula.

Miguel: Encaminha que não se discuta a proposta agora.

Nidia: "Endossa" a proposta do Miguel e ~~se~~ propõe que se passe o mais rápido possível pelas atividades de mobilização.

Luis Mauro: Acredita que a proposta da Neda deve ser discutida o mais breve possível porque esta é uma questão que sempre está em todas as greves.

Neda: Retirou a sua proposta, e solicita que seja discutido na próxima semana.

A proposta da deliberação do caráter da greve foi retirado.

6. Proposta de se fazer um trabalho de mobilização através da internet.

Aprovada a proposta por unanimidade.

7. Proposta da professora Nidia de aplicar um questionário aos professores:
Aprovada por unanimidade.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da
Associação dos Docentes da Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro - ADUR-RJ - Seção Sindical
do Sindicato Nacional dos Docentes de Ensino
Superior-ANDES-SN, realizada em 10 de agosto de
1999.

A Assembléia teve início às 10:00 h, no Cine Gustavo Dutra, com a mesa presidida pelo Prof. Delson Lima Filho e secretariada pela Profª. Maria Mercedes Teixeira da Rosa. Foram tratados os seguintes assuntos: a)- reformulação do Estatuto da UFRRJ; b)- CEFET's passaram para SEMTEC; c)- Eleições na ADUR – formulação de calendário e constituir Comissão Eleitoral; d)- Indicativo de Greve – foram prestados esclarecimentos que houve uma reunião em 31/07 das IES, mas a ADUR não recebeu convocação e o resultado foi indicativo de greve para a 1ª quinzena de setembro. Foi questionado o motivo desta greve, pois nunca fizemos “greve por greve” – precisamos questionar a legitimidade deste fórum. Cobrar da ANDES uma posição e um documento com calendário de mobilização.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DA ADUR-RJ SSIND

DATA: 01/JUNHO/2000

MESA - LUIS MAURO
MARCUS PEIXOTO
TIFE

PAUTA - INFORMES
INDICATIVO DE GREVE
CARATER DA GREVE
OUTROS

→ Às 10:00h deu-se início a AG-ADUR com
informes sobre o movimento.
A mesa convidou o prof. Valdomiro para
informar sobre a ida ao Rio

Valdomiro - presente na Cinelândia 40 docentes
e 4 ônibus com estudantes e funcio-
nários. Outros estudantes ficaram na univer-
sidade por falta de condução. Ato unificado
com presença de diversas entidades na
área de educação CEFET, ETEC MILITAR, UFF,
UFRRJ. Os estudantes saíram em paradas
e de vez em quando levavam as ruas, em
seguida tomaram o "pé-dio simbólico" do
MEC, perto de 400 estudantes (talvez um
pouco menos). Percebemos que o movimento
estudantil está vivo e sabe de força
que tem.

A mesa pede uma rodada de
informos sobre a paralização em
cada instituto.

IE - SI/ informação

ICHS - SI/ informação

CTUR - SI/ informação

IZ - ~~disciplina~~ a disciplina de "moduças
animal" teve sua prova adiada

IA - (prof. Ricardo) na Fitotecnica nao
houve aula (de paduação)

(prof. Teixeira) na Geociencias fomos
comunicado que os estudantes esta-
vam em greve e como são poucos
estudantes as aulas no Departamento
outem estavam SI/ movimento (n sei
se os prof. deixaram de dar aula ou
foi o mov. dos estudantes)

IF - (prof. Andre) na 4ª feira é tarde
naí sei o que ~~aconteceu~~ ocorreu mas já
deste 3ª feira como os alunos da
eng. Florestal estavam em greve e
alguns prof. paralizaram p/ ir
ao ato

IV - (SIEBERTH) desconheço números e
percentuais mas varios professores
aderiu a paralização

IB - (Angela) vou falar p/ a minha
disciplina que foi suspensa (prova)

ICE - (prof. Francisco) na Dep. de
Química os estudantes fizera

uma assembleia c/ participações dos
professores e à tarde fomos ao aló.
na assembleia decidimos por
uma assembleia conjunta.

IE - está parada porque está tendo
um evento desde 3ª feira. (Silvia)

A mesa abre a palavra p/ técnicos
e estudantes daue informos.

ESTUDANTE (Comando de greve)

Assembleia c/ ±800 estudantes deli-
beraram greve com mobilizações por
falta de possibilidade de continuar
e pelo ~~do~~ desmonte da universidade.
(fone SINTUR: 68213)

→ Neste instante os estudantes entram
c/ buchas e se posicionam chás de
mesa.

O estudante JABA dá um informe
sobre o dia de ontem

→ reunião do comando de greve ontem
à noite.

→ piquete dos estudantes fechando
o portão principal

→ pessoas tentaram ahopelar
estudantes

→ término do piquete às 9:00h.

→ visitas ao IB e IZ

No 12 o diretor do instituto proibiu os estudantes ligarem um Tomada (p/o som)

→ No 12 os estudantes estão fazendo a greve

→ O diretor ameaçou os estudantes de processá-los.

→ Neste momento os estudantes saem q suas faixas em direção ao ICHS para parar o ICHS

A mesa pede que os professores presentem assinem o livro de presença.

Continuando q o informe:

prof SIEBERTH - foi ao instituto de veterinária para dar aula às 8:00 horas de manhã por a categoria dos docentes não estão em greve. Segundo havia terminado a aula às 9:00h, muito barulho por diretoria do instituto fechar a porta do instituto a partir deste momento ~~as~~ ~~portas~~ as portas foram abertas. Isso e as portas não ficaram fechadas o tempo todo.

- comando de greve dos funcionários foi chamado mas nas reuniões representando

- A mesa informa sobre o quadro preparado pela ADUR sobre a situação da greve nacional. Temos 20 AD's paradas. (Ver quadro). A mesa lê o informe.

- O prof Valdomiro pede um esclarecimento sobre U. JIÇOSA.

- ~~ocupação~~

- O prof Orlando pede informes sobre o CNG.

A mesa esclarece que o CNG já está funcionando em família ~~mas~~ que está fazendo articulações com servidores mas que as informações estão chegando e dificuldades, esclarece que algumas AD's estão postergando o indicativo por falta de informação.

A mesa pergunta que discussões deve ser dada primeira o caráter ou a greve.

O prof. Berbaue coloca que antes de discutir a entrada ou não na greve como é de costume.

A mesa consulta a plenaria se está de acordo c/ o inverso da pauta.

A prof. Angela coloca que o caráter está relacionado c/ a entrada ou não na greve. Acho que temos que discutir primeiro o caráter.

O prof. Ricardo ~~pede~~ pede que ~~não~~ se consulte a plenaria CARÁTER X DELIBERAÇÃO sem abrir defesa pl mas demorar pois isto já foi discutido na última assembleia

O prof. RAFFI coloca que as duas coisas podem ser discutidas ao mesmo tempo

O prof. WIS MAURO pede que se considere algumas questões

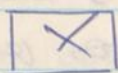
1. deliberar a greve e discutir caráter depois
2. indicativo de não reposição deve ser discutido a nível nacional

Podemos superar isto rapidamente. Talvez c/ uma defesa contra e outra c/ favor.

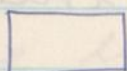
CRÍTICA - duas questões estão colocadas:

- * abrir discussões sobre as propostas
- * votar s/ abrir discussões

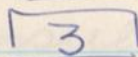
Em votação as propostas de encaminhamento



abrir discussão indicativo



não abrir discussão caráter.



abstenção

Por contraste vem a proposta de abrir discussões sobre a deflagração do greve hoje.

Nogueira: Vice presidente do FMI está contente c/ a forma com que o Brasil assume sua posição. Ele faz uma análise de conjuntura...

ADUR está encaminhando de forma correta que é sensibilizar os professores para o quadro nacional. A tendência dos outros setores é de aderir ao movimento (FMI)

Nidia: concorda com a contextualização inicial do prof Nogueira sobre a situação dos trabalhadores,

- esclarece que o governo está lançando e abandonando a ~~saúde~~ saúde e o ensino público, mandando Ubu

para fora para pagar dívidas...
temos que ir a luta e não po-
demos ir com atividades normais.
CBN - falou sobre manifestação de
alunos ~~no~~ em Brasília pela univer-
sidade pública

proponho que os docentes da
Rural entrem em greve por tempo
determinado - greve viva, indo
às ruas

Andre: concordo com a colocação
de Nidia mas acho que temos
que tratar de coisas locais. Não
podemos esquecer que os
alunos já estão em greve. mesmo
que se decida a não entrar
em greve, que vamos fazer
sobre as necessidades dos alu-
nos.

Val domro: preocupações: 1. movimen-
to de caráter nacional, temos
que olhar o quadro nacional.
2. discutir o que está atrás do
movimento: FMI. Temos a gerência
do FMI em nosso setor de
trabalho. Em BA (MG) os
reitores foram para as ruas
para dizer que a educação é
um setor diferenciado, é este o

caráter da greve. Os setores privatizados dentro das universidades vão aderir a greve?

ROSANE: Fiz parte de conversas de mobilizações p/ a paralisação de ontem. Nunca tinha feito isto em alguns fóruns recebidos de casa feia, na veterinária acham que tínhamos ido lá para nos consultarmos. Muitas salas fechadas. Parece que só quem não está em greve são os professores que estão aqui. Precisamos saber quais destes professores aqui estão dispostos a se mobilizar. Não podemos votar numa greve e só contar 4/5 professores.

ORLANDO: A nível local estamos vendo o que está acontecendo no dia a dia. Hoje o portão da veterinária está aberto (coisa que não é costume). Enaltece a ocupação do MEC pelo aluno de Rural e a concentração dos alunos em Brasília. O novo sem daqui hoje já em greve. ~~Propõe~~ Propõe uma Universidade no Prêço. no. Semene que vem

NEDA - fomos ontem na rua, mas não vimos a universidade. Vamos renovar entrar em um movimento de greve onde todos os prof. vão para casa? Somos 600 professores mas podemos votar uma greve a 10% dos professores. Devíamos avaliar hoje pela manifestação de ontem

NIDIA - greve por tempo determinado a uma proposta para avaliar a evolução do movimento de luta pela universidade O mercado da educação hoje movimenta bilhões. 1) vamos entrar em greve 2) Comando de greve local 3) Comando conjunto p/ atuação coordenada
proposta: greve por tempo determinado seguindo o mesmo

WIS MAURO: 1) Não estamos discutindo mais mobilização. Hoje parece que sim. 40 prof. no Rio e 100 prof. no RJ. É um bom coro. Nuncas temos 600 prof. na República

2) O movimento nacional está sofrendo um problema por

falta de articulações nacionais (explique o funcionamento das greves anteriores) lembra que o CNG já está trabalhando neste sentido. A Rural hoje está mobilizada. A forma de luta hoje é greve.

3) tempo determinado ou contínuo, acho que a greve deve ser por tempo indeterminado.

MANUEL MORA: Dos aspectos: local e nacional

Rural já está em greve em boa parte cf funcionários e estudantes parados isto é fato.

~~Boa~~ Mobilização nacional p/ greve: Estudantes em greve, suspensão geral cf o governo (político) O governo está na defensiva frente a mov. nacionais.

Temos que votar a favor da greve. Sabemos que é um movimento negativo mas ele já é um fato.

Informes do CNG:

(leitura do comunicado nº 2) Ver anexo.

Mário: ~~Essa~~ Nessa greve tem sempre um adiamento das atividades. Parece-me uma greve diferente, já temos

funcionários e alunos em greve
não precisamos entrar em greve
para mobilizar. Podemos fazer
este teste para ver se os
professores vão de mobilizar. Colocamos
podem ir embora e aceitaríamos
desmobilizando o movimento. Gostaria
de não repor aula, quero ver
o mov. tomando outra direção

Ricardo Miranda

proposto: ~~vetar~~ ~~como~~ mobilização
interna c/ notação da greve
depori

Ricardo Miranda: Concorda c/
a avaliação de Luis Mauro sobre
o comando do mov. nacional
OCNG não nos envia o retorno
do que está acontecendo. Acho
que os prof. que estão se
sentindo mobilizados entram
em greve hoje. Não acho
correto greve por tempo ~~determinado~~
determinado. Temos que engrossar
o CNG.

A mesa propõe que os
inscritos se reunam na sala
de Veldomiro

Valdomiro: Devemos começar a avaliar
nosso processo de mobilizações, que
o mov. está crescendo. Uma preve-
lhoje de colocar dentro do
quadro nacional bastante com-
plicado. Não devemos jogar no
lixo as greves passadas. Todas
as assembleias que tiramos greve
aqui forem representativas. Precise-
mos continuar nosso processo
de mobilização.

Mário - (que foi citado pelo prof. Valdo)
Esclarece que ele sempre participe
de comissões e mobilizações, que
nunca jogue no lixo nosso
estorvo. Que o que ele defende
é outra forma de estratégia.
Que o sindicato está numa
bagunça e que podemos
esperar

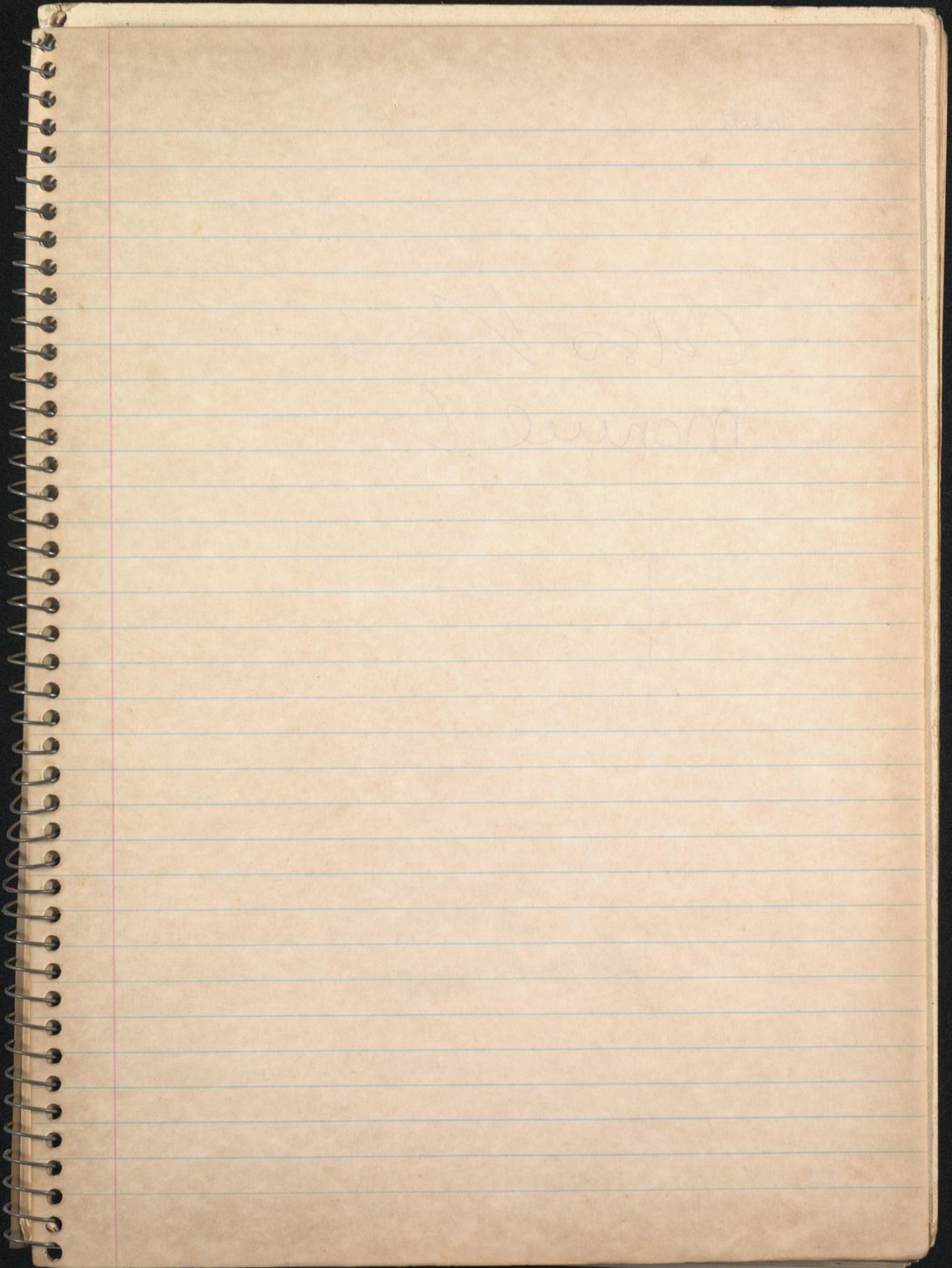
Chico: Hoje iniciamos um mobi-
lismo histórico. Foi 30% de
população confie no FHC. Este-
mos 6 anos s/ qualquer re-
fute. Este ano sem uma
greve para desprivilegiar a
universidade. Já temos
cursos pagos aqui. ~~Vamos~~ Fazer
greve é muito difícil sim.

fomos um movimento de
escola.

SIEBERTH: Dimensão ética de uma
greve. Nas lições reafirmo
mas recebemos a GED. Os
outros servidores públicos
não ganham. Aquele ética
é este. Nas adm. h. de notar
o este tratamento diferenciado.
Outro aspecto p/ discutir: preci-
samos mostrar p/ a sociedade
nossa importância. Ato público
"canibalismo" mostra isto?
~~preciso~~ devemos discutir isto, é
um ganho? Se impedimos a
entrada de novos estudantes
não estamos mostrando nossa
força?

FRANCISCO: Sempre votei pela greve.
mas sou contra uma greve
de sucumbimento de abandono.
Nossa intenção em não decretar
greve foi manter estudantes
aqui. Sugiro greve por
tempo determinado.

prop: Assembleia comunitária
propondo abertura do
bom dia.



10/20/20
Lecture

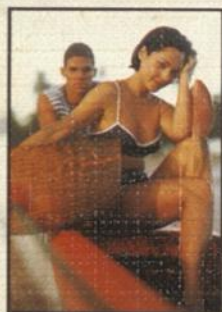
delete.

- Celso ✓
- Manuel ✓



Associação dos Docentes da UFRRJ

Associação dos Docentes da UFRRJ



PAPEL
BRANCO
PRIMEIRA
QUALIDADE

Cadernos
tilibra

205 x 280 mm - 31 PAUTAS
CAPA/CONTRACAPA: CARTÃO DUPLEX 400 g/m²
FOLHAS INTERNAS: PAPEL APERGAMINHADO 56 g/m²

têm tudo a ver com você.

96 Folhas



7 891027 111281